

## RELATÓRIO ANUAL

# 2020



FAÇA PARTE DE  
UMA INSTITUIÇÃO  
FINANCEIRA

# MODERNA E COOPE RATIVA

## EXPEDIENTE

**SICOOB CREDIGUAÇU** - Cooperativa de Crédito Crediguaçu - Sicoob Crediguaçu | Sede Administrativa: Rua Conselheiro Antonio Prado, 544, Centro - Descalvado/SP | crediguacu@crediguacu.com.br | **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Gestão 2017-2021** - Antônio Carlos de Mello (Presidente), Sebastião Sierra (Secretário) | Conselheiros Vogais: Antônio Carlos de Mello Franco, Marcos Eduardo Pinese, Maurício Antônio Dotta e Silva, Ricardo José Schmidt, Rinaldo Rodrigues e Vitor José Bortolini Barbujo | **DIRETORIA EXECUTIVA** - Mauro Benedito de Lima (Diretor-Presidente), Milton Luiz do Amaral (Diretor de Negócios), Carlos Alberto Bianchi (Diretor Administrativo-Financeiro) | **CONSELHO FISCAL Gestão 2019-2022** - Membros Efetivos: Eraldo José Zoia, Gustavo Francisco Mantovani, Paulo Afonso Gabrielli | Membros Suplentes: Eduardo Luis Caramori Botaro, Fernando Antônio Maciel, Mario Aparecido Lussari | **CONTADORA RESPONSÁVEL** - Michele Aparecida Tavares Pinto (CRC 1SP260623/0-1) | **PRODUÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E REVISÃO** - Unidade de Comunicação e Marketing Sicoob Crediguaçu | **JORNALISTA RESPONSÁVEL** - José Augusto Cavalcante Navas (MTB 62012/SP) | **REDAÇÃO** - Carolina de Santi Ferreira, José Augusto Cavalcante Navas | **COMPOSIÇÃO E ARTE FINAL** - Bruna Amorim Lopes, Matheus Galletti Lima | **IMPRESSÃO** - Tipografia Aro Ltda. | **TIRAGEM** - 1.500 exemplares.

## SUMÁRIO

Mensagem das  
Presidências

04

Relatório de  
Gestão

06

Relatório de  
Sustentabilidade

22

Resultado  
Econômico Social

30

Resultados

32

Relatório da  
Administração

40

Demonstrações  
Financeiras

42

Notas  
Explicativas

48

Relatório de  
Auditoria

64

Parecer do  
Conselho Fiscal

66



Quem imaginaria passar por tudo o que enfrentamos em 2020? Somos movidos a desafios, é verdade! Mas a pandemia do novo Coronavírus exigiu que as pessoas e empresas se reinventassem para atravessar esse difícil período com os cuidados necessários, mas também com muita criatividade. Ao se tratar de uma cooperativa, ou seja, uma instituição feita e gerida em prol dos seus associados, os desafios foram ainda maiores.

Assim como todos, também nós fomos impactados pela pandemia. Porém, a solidez do Sicoob Crediguaçu e a austeridade que primamos em nossa gestão ao longo dos anos possibilitou que a cooperativa acompanhasse de perto e estivesse junto de seus associados, oferecendo orientações a respeito de investimentos e prestando auxílio nas eventuais dificuldades ocasionadas por esse difícil momento.

Ao longo desse período, nosso único intuito foi o de cuidar das pessoas. Além das negociações de natureza financeira, encampamos uma importante ação destinando frascos de álcool em gel e máscaras de proteção a comitês ou entidades de enfrentamento à Covid-19 de 24 localidades em que estamos inseridos. Através dessa ajuda, revelamos, por uma vez mais, o compromisso social e a preocupação que temos por nossas comunidades.

Sabemos que existem e ainda virão muitos outros desafios a serem enfrentados em decorrência da Covid-19. Mas, em um contexto de esperança por dias melhores e de superação desta fase difícil pela qual atravessamos, dirigimo-nos ao quadro social para compartilhar boas notícias ao apresentarmos os resultados do Exercício Financeiro de 2020 do Sicoob Crediguaçu.

Neste ano, nossa Carteira de Crédito cresceu 40,23% em comparação ao exercício anterior. Foram R\$ 346.514.064 concedidos em empréstimos, sendo grande parte oferecida a associados que enfrentavam os efeitos ocasionados pela pandemia como também para fomentar e incentivar a produção rural, alicerce importante de nossa Economia, através de nossos financiamentos rurais. Já a Carteira de Captação observou evolução de 59,17% comparativamente a 2019, perfazendo o valor de R\$ 534.941.856 que, dadas as circunstâncias do mercado financeiro, exigiu que estudássemos e projetássemos taxas e rendimentos ainda mais atrativos aos nossos cooperados.

Outros números demonstram a evolução do Sicoob Crediguaçu e a força que encontramos para alcançarmos resultados expressivos ao longo de um ano tão difícil sob o ponto de vista financeiro e econômico: nossos Ativos cresceram 47,53% em comparação ao exercício anterior, alcançando a surpreendente marca de R\$ 700.391.655 no período. O Patrimônio Líquido também observa evolução de um ano para outro, chegando a R\$ 124.545.447, o que representa um crescimento de 8,58% em relação a 2019. O quadro social chegou a 21.112 cooperados, um crescimento de 28,55% nos últimos doze meses.

Próximo de concluirmos mais um período de gestão frente ao Sicoob Crediguaçu, nosso sentimento é de orgulho e de muita satisfação pelos frutos que a cooperativa vem colhendo no decorrer dos anos.

Ao compararmos os números de quatro anos atrás, percebemos uma evolução de 148,89% em nossos ativos, o patrimônio líquido do Sicoob Crediguaçu cresceu 58,16%, nossas carteiras de crédito e de captação saltaram em 178,91% e 203,06%, respectivamente, neste período. Trabalhamos firmemente para que a cooperativa crescesse e ganhasse maiores contornos com a abertura e remodelação dos postos de atendimento. Somente de 2017 para cá, foram sete agên-

cias que mudaram de endereços em suas cidades e nove novos Postos de Atendimento inaugurados, todos enquadrados no padrão de ambientação proposto pelo Sicoob, isso sem contar as pequenas reformas e adequações em unidades que já estavam bem instaladas. Somados a outros fatores, todas essas melhorias possibilitaram um aumento de 120% em nosso quadro social ao longo do período. Temos alinhado junto à Central Sicoob/SP e aos órgãos reguladores a abertura de mais seis novas agências e decidimos avançar para municípios com grande potencial de negócios. Logo em 2021, nossa meta é abrir três delas, chegando, inicialmente, às cidades de Indaiatuba, Jundiaí e Valinhos.

Todos esses resultados, é sempre bom lembrar, devem-se a uma administração séria, idônea e, mais do que isso, compartilhada, onde todos - diretores, conselheiros, colaboradores e associados - são os protagonistas de uma trajetória de muito sucesso.

Trabalhamos com afinco para construirmos uma instituição sólida, perene e presente de modo a atender nossa Visão em *"Ser a Instituição financeira de referência dos associados"*. Mais que isso, nossa gestão direcionou um olhar para o futuro, preparando a cooperativa para novos e amplos caminhos. Prova disso é a construção de nossa nova Sede, em Descalvado. A primeira etapa das obras já está concluída e o prédio, com três pavimentos, já acomoda grande parte de nossas unidades administrativas, bem como a Diretoria Executiva e Conselho de Administração.

Estamos certos que, com a sua participação e confiança, vamos continuar vencendo os desafios, criando oportunidades e crescendo com segurança e responsabilidade rumo à marca de 30 anos de fundação a ser comemorada em 2022, ocasião que, certamente, teremos ainda muito mais a celebrar.



**Antonio Carlos de Mello**  
Presidente do Conselho  
de Administração



**Mauro Benedito de Lima**  
Presidente da Diretoria Executiva



## SEDE ADMINISTRATIVA JÁ FUNCIONA EM NOVAS INSTALAÇÕES



Com a conclusão da primeira etapa das obras de construção da nova Central do Sicoob Crediguaçu em Descalvado, a maioria das Unidades Administrativas, Diretoria Executiva e Conselho de Administração já está instalada no novo prédio, localizado defronte à Praça Barão do Rio Branco, no Centro da cidade.

O empreendimento foi edificado ao lado da antiga sede e conta com três pavimentos onde estão dispostos salas e salões, copas, depósitos, sanitários e lavanderia. A segunda fase das obras acontece logo em 2021 e, no lugar da antiga estrutura, uma nova construção será edificada e interligada à primeira, preenchendo toda a frente do imóvel, com um aspecto moderno e bastante arrojado como já mostram as obras iniciais.

A construção da nova sede é um marco na história da cooperativa e crava um importante salto para o futuro da instituição. Prestes a completar 29 anos de atividades, o Sicoob Crediguaçu está há 18 anos em prédio

próprio onde funcionam as unidades administrativas e o Posto de Atendimento de Descalvado que acompanhou a crescente demanda de associados.

Com a inauguração do novo espaço, a cooperativa oferece maior comodidade em seus atendimentos e melhor estrutura aos colaboradores que atuam no suporte a todas as suas agências.

**HISTÓRIA** - Fundada em Descalvado no ano de 1992, a Crediguaçu iniciou suas atividades dentro das repartições da Coperguaçu até meados do ano 2000 quando mudou para um imóvel alugado. Em 2002, inaugurou sua Sede Administrativa e o Posto de Atendimento em prédio próprio, no atual endereço, empreendendo constantes melhorias para alocar funcionários e repartições em vistas de acompanhar seu exponencial crescimento. Atualmente, além de Descalvado, a cooperativa mantém 29 unidades em outras 26 cidades do Estado de São Paulo.



Prédio conta com ambientes amplos e modernos para atendimento e suporte às agências da cooperativa



Fotos: Gustavo Napoleão/NewPic





Fotos: Gustavo Napoleão/NewPic.

## UMA NOVA CASA AOS ASSOCIADOS DE DESCALVADO



O Sicoob Crediguaçu de Descalvado está de casa nova. Os associados receberam um novo e moderno Posto de Atendimento. A nova agência conta com aproximadamente 360 m<sup>2</sup> onde estão dispostas áreas para atendimentos gerenciais, caixas, salas de espera, café e amplo espaço para autoatendimento com três terminais. O prédio ainda contempla um mezanino para reuniões. Toda a obra foi cuidadosamente planejada para atender com conforto, privacidade e segurança às demandas dos associados.

O Presidente do Conselho de Administração, Antônio Carlos de Mello, falou da importância da cidade para o desenvolvimento da cooperativa. “Devemos muito a Descalvado e há bastante tempo sonhávamos com esse espaço. Aqui o Sicoob Crediguaçu nasceu, cresceu e ganhou contornos que ultrapassaram a nossa região, o que nos posiciona, hoje, entre as maiores cooperativas do Sistema Sicoob. Não se trata

somente de oferecer uma nova agência, mas também reconhecer e valorizar o relacionamento com os cooperados de nossa sede, daqueles que acreditaram no projeto de nossa cooperativa”, afirmou.

Diferentemente das demais unidades que funcionam em espaços locados, o prédio do Sicoob Crediguaçu em Descalvado é patrimônio próprio da cooperativa. Com a inauguração, o Posto de Atendimento da cidade passa a ser um dos mais bonitos, espaçosos, confortáveis e seguros da cooperativa financeira, além de contar com toda a modernidade e padrão de ambientação propostos pelo Sicoob.

A nova unidade, vale lembrar, funciona no complexo que sediará a Central Administrativa da cooperativa. Após a conclusão da segunda parte das obras da sede, será oferecido maior número de vagas para estacionamento direcionadas também aos usuários da agência.



# SICOOB CREDIGUAÇU ABRE 04 NOVAS UNIDADES EM IMPORTANTES CIDADES PAULISTAS

Mesmo enfrentando as diversas restrições ocasionadas pela pandemia do novo Coronavírus, o Sicoob Crediguaçu manteve-se firme em seu projeto de expansão e abriu quatro novas unidades no ano de 2020. As cidades escolhidas foram Campinas, Limeira e Americana, além de uma terceira agência em Sorocaba localizada no Bairro Éden, importante zona industrial do município.

As referidas localidades são mercados promissores e apresentam grandes possibilidades de negócios, favorecendo as relações do Sicoob Crediguaçu e, por consequência, os resultados a serem entregues aos associados anualmente. Em 31 de dezembro de 2020, os novos Postos de Atendimento já

somavam, juntos, 794 associados.

As agências de Campinas, Limeira e Americana se destacam pela amplitude de seus prédios enquanto que a unidade do Éden é privilegiada por sua localização anexa ao Cartório de Imóveis da região. Todas elas contam com o que há de mais moderno em tecnologia e acomodações com terminais de autoatendimento, caixas convencionais e áreas para atendimentos gerenciais, por exemplo.

O Sicoob Crediguaçu agora trabalha para abertura de outras seis novas agências para serem entregues até o final de 2022. Em 2021, devem ser entregues os Postos de Atendimento de Indaiatuba, Jundiaí e Valinhos.



Fotos: Yanick Santarosa.



Fotos: Yanick Santarosa.



Fotos: Yanick Santarosa.



Fotos: José Alberto Silva/JJ Fotos.

## NOVA UNIDADE DE NEGÓCIOS PREPARADA PARA SE TORNAR PA



Foto: Júnior Soares/J&E Estúdio.

A Unidade de Negócios de Araraquara ganhou um novo e moderno espaço na Alameda Paulista, localizada na Vila Xavier. Inaugurado em 2017, o prédio tornou-se pequeno, exigindo melhor acomodação para atendimentos. No local eram realizadas operações comuns de um Posto de Atendimento, porém sem o trânsito de numerário. O projeto foi pioneiro para o Sicoob Crediguaçu e serviu de modelo pelas instâncias superiores.

A iniciativa surpreendeu dirigentes, colaboradores e os próprios associados que passaram a solicitar os atendimentos via caixa.

A mudança de endereço contemplou o anseio dos associados e as adequações do novo espaço foram um passo importante em vistas de preparar a unidade, antes vinculada à agência do Centro da cidade, para se transformar em um Posto de Atendimento, o que foi efetivado logo no início de 2021, tornando-se a 30ª agência da cooperativa.



# CRÉDITO RURAL DO SICOOB CREDIGUAÇU

COM A NOSSA PARCERIA,  
VOCÊ FAZ BONS NEGÓCIOS.



PARA PRODUZIR E CRESCER, CONTE COM QUEM  
APOIA VOCÊ. CONTE COM O SICOOB CREDIGUAÇU.

Fale com nossos Gerentes.



Operação sujeita a análise e aprovação de crédito.

## SICOOB CREDIGUAÇU OBSERVA CRESCIMENTO DE 106% EM CARTEIRA DE CRÉDITO RURAL

*Comparação se refere aos exercícios de 2019 e 2020. Concessões apoiaram associados ligados ao Agronegócio de forma a impulsionar a Economia*

Importante esteio da Economia no ano de 2020, o Agronegócio não parou e foi o responsável por grande parte das movimentações financeiras em todo o país. Dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento mostram um crescimento de 18% nas contratações de crédito rural realizadas no segundo semestre em comparação ao mesmo período de 2019. Para se ter ideia, foram R\$ 125,3 bilhões concedidos às atividades de custeio, comercialização e investimentos rurais. Deste valor, 22% foram operacionalizados pelas cooperativas de crédito.

O crescimento observado pelo Sicoob Crediguaçu foi ainda maior. Em comparação a 2019, os financiamentos rurais concedidos pela cooperativa cresceram 106% no período de 2020, o que corresponde a um montante de mais de R\$ 142,5 milhões. Este número equivale a um percentual de 39,30% de todas as operações de crédito realizadas ao longo do ano.

Além de apoiar e participar das iniciativas do homem do campo ao oferecer subsídios para suas atividades, o Sicoob Crediguaçu cumpre seu papel social ao impulsionar a Economia das localidades em que está presente com sua carteira rural. Os empréstimos, vale destacar, contribuíram efetivamente com os resultados alcançados no referido exercício financeiro.

Dentre as modalidades de crédito, o Sicoob Crediguaçu trabalha com Recursos Próprios Livres (RPL) e as linhas de Repasses do Governo Federal como REPASSE (Recurso Obrigatório), PRONAMP (Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural) e linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). Elas são oferecidas a pequenos, médios e grandes produtores rurais para as diversas atividades agropecuárias.

O associado Celso Luís Casale é empresário e pecuarista e contou com a cooperativa para alavancar parte de seus negócios neste período. "A Pecuária, como qualquer outra atividade econômica, precisa de um decisivo apoio financeiro. Em plena pande-

mia, decidimos investir e pudemos contar com o Sicoob Crediguaçu que entendeu o nosso projeto e decidiu ser nosso parceiro apresentando boas propostas e nos atendendo perfeitamente bem", comentou.

O cenário econômico observado em 2020 favoreceu a busca pelo Crédito Rural nas diferentes atividades e modalidades. A alta demanda de exportações e o maior consumo do mercado interno são só alguns dos fatores que impulsionaram o Agronegócio ao longo da pandemia.

"Enquanto cooperativa, estamos atentos às demandas de nossos associados e ao comportamento do mercado financeiro de modo a elaborar as melhores soluções para disponibilizá-las aos nossos associados. Enfrentamos momentos difíceis e delicados em todo o mundo com a crise agravada pela pandemia do novo Coronavírus e, por isso, precisamos favorecer e incentivar o homem do campo que não parou e, sem dúvidas, foi quem impulsionou a Economia neste período", afirmou o Diretor de Negócios, Milton Luiz do Amaral.





**CRÉDITO  
CONSIGNADO.  
PRA VOCÊ  
ORGANIZAR  
SUA VIDA E  
REALIZAR MAIS.**



**Confira as vantagens e faça já o seu!**

- Agilidade na liberação;
- Parcelas descontadas do salário ou da folha de pagamento;
- Taxas atrativas e prazos maiores;
- Sem avalista.
- INSS • Servidor Público • Siape

 **SICOOB CREDIGUAÇU**

## POUPANÇA PREMIADA DÁ DINHEIRO, KIT CASA NOVA E UM CARRO PARA ASSOCIADOS DO SICOOB CREDIGUAÇU



Após a marca surpreendente de seis contemplados em 2019, o Sicoob Crediguaçu continuou com o pé quente e levou prêmios da Promoção “Poupança Premiada Sicoob” a outros três associados no ano de 2020.

Os sortudos dessa vez foram Ricardo Barboza Alves, da cidade de Porto Ferreira; e Thiago Roberto Missiatto, de Santa Rita do Passa Quatro; que levaram um prêmio de R\$ 2 mil cada. Maisa Schnetzeler de Souza, associada da agência de Rio Claro, faturou um kit casa nova com produtos e eletrodomésticos que totalizam R\$ 13,6 mil e um automóvel Volkswagen Up 0 Km.

As equipes dos Postos de Atendimento prepararam grandes surpresas para revelarem as premiações aos contemplados. A emoção por terem sido sorteados marcou os anúncios e as entregas dos prêmios.

Em todo o Brasil, a promoção contemplou 235 poupadores com vales-poupança de R\$ 2 mil cada, 22 vales-poupança de R\$ 20 mil cada, 04 vales-poupança de R\$ 200 mil cada, 11 automóveis Chevrolet Onix, 11 motocicletas NXR 160 Bros, 04 Hilux e 11 veículos Volkswagen UP acompanhados de um kit casa nova.



“Eu fiquei muito feliz com a notícia e com o prêmio. É uma iniciativa muito válida e que mostra os diferenciais de uma cooperativa”, destacou Ricardo Alves.



“É muito satisfatório receber um prêmio por estarmos preocupados com o futuro das nossas crianças. Esta é uma forma de estarmos mais próximos da cooperativa. Ficamos muito contentes e alegres pela premiação”, disse Roberto Missiatto, pai do pequeno Thiago que ganhou o prêmio em Santa Rita do Passa Quatro.



“Sempre pensei que, se caso ganhasse algum prêmio, apenas me ligariam avisando. Eu cheguei até a agência do Sicoob Crediguaçu pensando que iria falar sobre negócios! Foi muito bom!”, relatou Maisa Schnetzeler.



PARA COMEÇAR, RECUPERAR OU REINVENTAR:  
CONTE COM A PARCERIA DA SIPAG.

É hora de retomar as vendas e acreditar que o lucro pode voltar a sorrir para você. Para que isso aconteça mais rápido, a Sipag tem condições pensadas para o seu momento. Converse com a gente. Mais do que nunca, você pode contar com a Sipag.

Saiba mais:  
[sipag.com.br/voltaporcima](http://sipag.com.br/voltaporcima).



PROMOÇÃO MÁQUINA DE PRÊMIOS SIPAG  
CONTEMPLA LOJA CREDENCIADA  
EM ARARAQUARA



A cooperativa preparou grande surpresa para anunciar o prêmio ao ganhador

A empresa C.E.M. Gomes Pesca, a Arapesca de Araraquara, ganhou um automóvel Hyundai HB20 0 Km da Promoção “Máquina de Prêmios SIPAG”. O Sicoob Crediguaçu fez a entrega do prêmio ao estabelecimento credenciado.

A promoção mobilizou comerciantes e prestadores de serviços em todo o país. A cada R\$ 200,00 em vendas com as maquininhas Sipag, o fornecedor associado recebia um número da sorte para concorrer aos prêmios. Ao todo, foram sorteados três automóveis e 25 Motocicletas Honda CG 160 Fan 0 Km.

O anúncio da contemplação foi comemorado pelos dirigentes e gerentes do Sicoob Crediguaçu que mobilizaram equipes de diferentes áreas para proceder a entrega do veículo. Um caminhão e um carro de som foram preparados para percorrer as ruas principais da cidade e realizar a surpresa ao cooperado que, até a ocasião, não sabia do prêmio.

Ao perceber a movimentação defronte à loja, Carlos Eduardo Marques Gomes, responsável legal da empresa, revelou surpresa com a chegada do prêmio. “Sensacional! Só tenho a agradecer à equipe e ao pessoal do Sicoob Crediguaçu”, celebrou.



# PAM PAM PAM PIX

SEM MISTÉRIO,  
É NO SICOOB.

Abra o App Sicoob.  
Escolha sua Chave Pix.

O Pix é o novo meio de pagamento eletrônico criado pelo Banco Central para pessoas e empresas. Com ele, você transfere, recebe e paga de forma instantânea, a qualquer dia e hora, sem precisar digitar dados bancários. Além de rápido e prático, o Pix é gratuito para pessoas físicas.

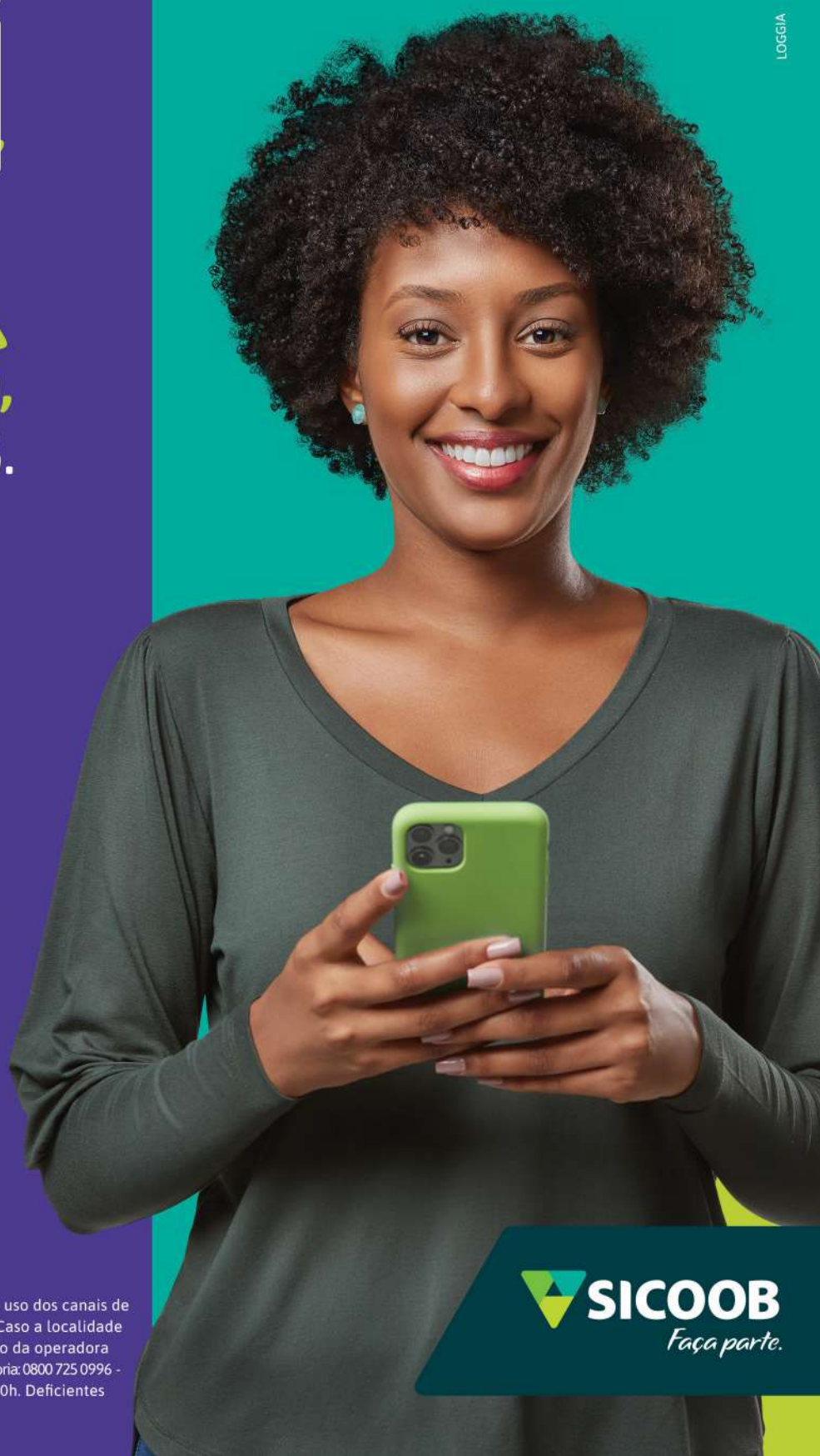
**Leva menos de 1 minuto para  
escolher a sua Chave Pix!**

Saiba mais em:  
**sicoob.com.br/pix**

Central de Atendimento Sicoob 24 horas. Dúvidas relacionadas ao uso dos canais de autoatendimento. Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111 - Caso a localidade não possua o serviço 4000 ou 4007 é necessário informar o número da operadora mais o DDD 61: (0xx 61 4000 1111). Demais localidades: 0800 642 0000. Ouvidoria: 0800 725 0996 - Reclamações, elogios e sugestões, de segunda a sexta, das 8h às 20h. Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - de segunda a sexta.



LOGGIA



**SICOOB**  
Faça parte.



Érika Matheus é associada do Sicoob Crediguaçu desde a inauguração da cooperativa na cidade

## MUITA FACILIDADE E PRÊMIOS TAMBÉM: PIX NO SICOOB CONTEMPLA ASSOCIADA DE BOITUVA

O Pix veio para mudar a forma de fazer e receber pagamentos. Com uma chave cadastrada, o usuário passou a ter mais facilidade e praticidade para realizar transferências em questão de segundos e com custos extremamente menores em cada transação. E não é que no Sicoob, o Pix chegou com uma promoção incrível? Sim, a cada nova Chave Pix cadastrada, ou a cada nova transação, o cooperado concorria a diversos sorteios de prêmios que totalizaram R\$ 425 mil em todo o país.

Érika Matheus, associada do Sicoob Crediguaçu de Boituva, foi uma das ganhadoras dos vales-poupança e levou R\$ 5 mil. O sorteio, como previa o regulamento, foi feito pela Loteria Federal e o prêmio entregue no Posto de Atendimento da cidade.

Assim como faz com outras premiações, a cooperativa convidou Érika a comparecer à agência para tratar de outros assuntos relacionados à sua conta para só depois anunciar a premiação. Ela reagiu com surpresa e recebeu aplausos de toda a equipe do Posto de Atendimento. "Foi uma emoção muito grande, meu coração disparou quando eu vi meu nome escrito no banner, foi muito emocionante. Este prêmio, com certeza, veio em boa hora!", comemorou.

Érika é associada do Sicoob Crediguaçu desde a inauguração do Posto de Atendimento em Boituva, no ano de 2018, e optou por realizar suas transações por meio da nova funcionalidade Pix, o que possibilitou que ela participasse da promoção do Sicoob. Ela apoia a iniciativa e afirma: "Continuem! Isso é muito legal, inclusive para pessoas que não tem uma quantia muito grande aplicada na poupança. Este prêmio é um incentivo, um 'pontapé' para quem quer poupar mais!", finalizou.

Ao todo, o Sicoob Confederação realizou 55 sorteios de vales-poupança no valor de R\$ 5 mil e outros 15 com prêmio de R\$ 10 mil. A primeira etapa da promoção terminou em janeiro de 2021.





## SEGURO APC CONTEMPLA DUAS ASSOCIADAS COM TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO



As agências de Votorantim e Descalvado foram portadoras de dois títulos de capitalização no valor de R\$ 10 mil cada às cooperadas Helena de Fátima Oliveira Mora e Sofia de Oliveira Cuel, respectivamente. Os prêmios são provenientes do Seguro APC (Acidentes Pessoais Coletivos) oferecido gratuitamente pelo Sicoob Crediguaçu aos associados pessoa física de 14 até 80 anos de idade.

Helena recebeu a notícia por telefone e chegou a pensar que se tratava de um golpe. “Eu não acreditei quando recebi a ligação e demorou para cair a ficha. Depois de tudo esclarecido, fiquei muito feliz e agradecida ao Sicoob Crediguaçu por essa grande surpresa”, revelou.

Já Sofia não esperava pelo prêmio. “Uma emoção imensurável e uma alegria sem tamanho. É gratificante receber um prêmio deste e, ainda mais, sem

imaginar que pudesse ser sorteada. Um dinheiro que veio em boa hora”, comemorou.

A premiação é mais um dos diferenciais que o Sicoob Crediguaçu oferece ao seu quadro social. É que além de manter o cooperado assegurado de maneira gratuita e automática a partir do momento que ele ingressa na cooperativa, o associado ainda pode contar com surpresas como essas que levam alegria e plena satisfação aos contemplados e suas famílias.

Vigente desde maio de 2019, o benefício garante indenização e auxílio funeral em caso de morte natural ou acidental. As coberturas variam de acordo com as faixas etárias. Além disso, os titulares participam de sorteios mensais dos títulos de capitalização e podem ser contemplados como aconteceu com Helena e Sofia. Antes delas, a cooperativa creditou o prêmio a outros dois cooperados no ano anterior.



Helena Mora, associada de Votorantim



Sofia Cuel é a contemplada de Descalvado

## ASSOCIADO DE CONCHAL INDICA SOGRO E GANHA SMART TV 55”

Marcos Danilo Rodrigues, de Conchal, participou da Campanha “Sicoob Crediguaçu é + Família” e ganhou uma Smart TV 55” por ter indicado o sogro Valdeci Fonseca de Oliveira a se associar à cooperativa.

A promoção teve como intuito incentivar os cooperados pessoa física a apresentarem seus familiares para que pudessem ingressar no quadro social do Sicoob Crediguaçu. Eram os associados indicadores quem tinham direito aos cupons a cada novo cooperado indicado. A ação mobilizou quase a totalidade dos Postos de Atendimento, o que gerou centenas de cupons ao sorteio. Ao todo, 265 pessoas tornaram-se associadas através da campanha.

Rodrigues recebeu um telefonema com a notícia da premiação. “Foi muito gratificante! Quando indiquei meu

sogro, pensei que pudesse ser um pouco difícil de ganhar, mas independente disso, sei que a sorte vem para todos. O importante era que ele pudesse ter as vantagens e os benefícios que o Sicoob Crediguaçu oferece para todos nós”, disse o ganhador.

A equipe do Sicoob Crediguaçu de Conchal acompanhou o sorteio, transmitido ao vivo pelas redes sociais oficiais da cooperativa, e vibrou com o resultado. “Todos nós nos dedicamos muito à essa campanha. Conquistamos 31 cupons, mas, sabíamos que mesmo com uma quantidade significativa de participantes, corríamos o risco de não ganhar, porém, quando o nosso nome foi anunciado, gritamos de alegria. Fechamos essa Campanha com chave de ouro”, comemorou a gerente Marcelly Albieri.



Marcos Rodrigues é o ganhador da promoção que mobilizou o Sicoob Crediguaçu

## QUEBRANDO BARREIRAS: AGO VIRTUAL E MAIOR PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS

2020 foi um ano de adaptações e até mudanças em virtude da pandemia e dos cuidados necessários para evitar a propagação do Coronavírus. Dada a impossibilidade da reunião presencial de associados para realização da Assembleia Geral Ordinária, os órgãos reguladores do cooperativismo de crédito permitiram que as cooperativistas realizassem seus encontros de prestação de contas e deliberação de matérias de maneira virtual.

E foi o que aconteceu com o Sicoob Crediguaçu. O Presidente do Conselho de Administração e a Diretoria juntamente com as Unidades de Tecnologia da Informação e de Comunicação e Marketing estiveram empenhados em viabilizar o encontro analisando ferramentas e realizando testes e ensaios de forma que tudo saísse na mais perfeita ordem e com a transparência e lisura que os processos de votação exigem.

Para isso, a cooperativa organizou um outro encontro preparatório para que os processos fossem efetivamente testados e aprovados, oportunidade em que os dirigentes também puderam apresentar os resultados que seriam apreciados na Assembleia Geral.

Respaldados no aplicativo Sicoob Moob, as votações ocorreram de forma simples e bastante didática. A participação dos associados foi expressiva. Somente na plataforma YouTube, a transmissão alcançou 1,8 mil conexões no dia do evento e 649 cooperados registraram suas presenças por meio do aplicativo. As votações acompanharam o desempenho da audiência e atingiram excelentes marcas. As apurações mostraram que cerca de 4% do quadro associativo opinou nas decisões, um número relevante para a cooperativa.

Os dirigentes do Sicoob Crediguaçu enaltecaram a adesão dos cooperados à modalidade do encontro, destacando a importância da participação, mesmo que virtual, neste momento importante da vida cooperativa.



## SÉRIE DE ENTREVISTAS CONSCIENTIZA PÚBLICO SOBRE EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA E FINANCEIRA

Educar, formar e informar: este é o Quinto Princípio Cooperativista e o principal objetivo da Série de Entrevistas sobre Educação Cooperativista e Financeira promovida pelo Sicoob Crediguaçu em 2020. A iniciativa visa orientar associados e o público em geral a respeito do modelo de negócios e os benefícios gerados às pessoas e comunidades como também sobre a importância da gestão financeira.

Ao todo, foram realizadas sete entrevistas com assuntos relacionados ao Cooperativismo, Cooperativismo de Crédito, Gestão de Finanças Pessoais e Investimentos, divulgadas no canal oficial do Sicoob Crediguaçu na plataforma YouTube.

Consultores e profissionais das áreas Financeira e da Psicologia participaram dos encontros e contribuíram significativamente com o propósito da série, dividida em duas etapas: os três primeiros episódios abordaram temas relacionados ao universo cooperativista. Já os quatro finais trataram sobre assuntos de gestão de finanças pessoais, dívidas, investimentos e previdência privada.

Os temas foram apresentados em uma sequência de conteúdos, de forma a fazer os espectadores compreenderem as vantagens do modelo cooperativista e a necessidade de uma boa gestão das finanças. Todas as entrevistas foram conduzidas pela jornalista do Sicoob Crediguaçu, Carolina de Santi.

Mergulhar no universo das cooperativas e compreender os potenciais de crescimento e desenvolvimento

que o cooperativismo traz a nível local e nacional foi o tema de abertura com o consultor Luiz Cabral. Na sequência, quem apresentou as principais diferenças entre bancos e cooperativas de crédito, funcionamento das estruturas organizacionais, solidez e principais desafios dessas instituições financeiras foi o orientador de Gestão Estratégica, professor Luiz Oliveira Rios. O terceiro vídeo teve como foco o associado e contou com a participação de Rodrigo Matheus Silva de Moraes, Diretor-Presidente Executivo do Sicoob-SP, que esclareceu as dúvidas mais frequentes de quem deseja se associar e as vantagens de fazer parte de uma organização cooperativista.

Auxiliar na gestão das próprias finanças, eliminar dívidas e ter uma carteira diversificada de investimentos, a curto, médio e longo prazo foram requisitos fundamentais que determinaram o escopo da segunda etapa da série.

As instruções sobre hábitos saudáveis para o controle das receitas e despesas foram apresentadas também pelo Professor Rios que, inclusive trouxe reflexões acerca das dificuldades que os brasileiros encontram para administrar as próprias finanças com disciplina e atenção. Adentrando ainda mais nesses desafios, a live seguinte foi com a psicóloga Patrícia Corrêa que exemplificou como os pensamentos influenciam negativamente ou positivamente na tomada de decisão daqueles que se encontram endividados. Patrícia revelou ainda,



Conteúdos foram  
conduzidos  
pela jornalista  
Carolina de Santi

as crenças limitantes mais comuns de pessoas com dívidas e orientou os caminhos que facilitam vencer esta situação. Para concluir a sequência de Educação Financeira, a Gerente de Relacionamento do Sicoob Crediguaçu, Renata Altenfelder, discorreu sobre os tipos de investimentos e sobre a importância de ter uma reserva financeira destinada a objetivos específicos. O último vídeo da série teve destaque para a Previdência Privada, abordado pelo consultor Luiz Cabral. Durante a entrevista, o convidado explicou as particularidades dos tipos de previdência e esclareceu as questões mais comuns relacionadas à segurança, rendimentos, aportes mensais e prazos.

Para quem ainda não viu, os vídeos permanecem disponíveis no YouTube do Sicoob Crediguaçu, através da playlist "Série de Educação Cooperativista Financeira". Acompanhe!



Confira  
a playlist  
completa



### AÇÕES DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA MOBILIZAM COLABORADORES E COMUNIDADE

Estimular a criatividade dos colaboradores e fazê-los refletir sobre finanças pessoais foi só uma das ações promovidas pelo Sicoob Crediguaçu em atenção à 7ª Semana Nacional de Educação Financeira, promovida pelo Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF) e incentivada pelo Instituto Sicoob.

Sob o tema "Resiliência Financeira: Como atravessar a crise?", os colaboradores do Sicoob Crediguaçu foram desafiados a escreverem o que foi relevante em suas vidas financeiras durante o ano de 2020. As três frases mais criativas ganharam prêmios em dinheiro nos valores de R\$ 700, R\$ 500 e R\$ 300, respectivamente. Os autores de outras cinco frases pré-selecionadas também foram contemplados com R\$ 100 cada.

Além do Concurso de Frases destinado ao público interno, a cooperativa mobilizou outras ações de Educação Financeira como entrevistas de Gestão de Finanças e postagens em redes sociais, por exemplo.





Médico Carlos Erbolato  
prestou esclarecimentos  
e orientações aos  
espectadores

## CUIDAR DA SAÚDE, UMA QUESTÃO ALÉM DA PANDEMIA

O Sicoob Crediguaçu sempre esteve atento aos cuidados com a Saúde de seus colaboradores, associados e da população dos locais em que está inserido. Com esse propósito, a cooperativa abraçou as mobilizações Outubro Rosa e Novembro Azul, de prevenção ao cânceres de mama e de próstata, respectivamente.

Em 2020, a fim de conscientizar o público em geral, o Sicoob Crediguaçu realizou uma entrevista com o renomado Mastologista Dr. Carlos Erbolato que tratou sobre a importância do diagnóstico precoce e os cuidados com a doença. O bate-papo foi conduzido pela jornalista da cooperativa Carolina de Santi que apresentou também a história de superação de um grupo de mulheres que venceram o câncer e atuam no apoio e suporte às mulheres acometidas pela doença. O vídeo produzido pela

Unidade de Comunicação e Marketing alcançou quase 1 mil visualizações no canal da cooperativa na plataforma YouTube.

Já em Novembro, o Sicoob Crediguaçu preparou um material de orientação que foi distribuído aos colaboradores e associados alertando sobre os sintomas, os fatores de risco e a necessidade de prevenção e tratamento do câncer de próstata.

*“Nosso maior valor é a vida e todas são importantes pra gente. Queremos que nossos colaboradores, associados e o público em geral, independente de faixa etária, estejam atentos aos riscos e não tenham receio em buscar ajuda médica para prevenção dessas doenças que podem ser tão severas. Nosso intuito sempre foi o de conscientizar”, afirmou o Diretor Administrativo-Financeiro, Carlos Alberto Bianchi.*



Ações do Outubro Rosa e Novembro Azul mobilizaram públicos interno e externo de toda a Cooperativa

»»»  
**PROTEJA**  
O QUE TEM  
MAIS VALOR  
PARA VOCÊ.



**SEGUROS DO SICOOB**

Oferecer e receber proteção é algo que conforta e faz feliz. E você já parou para pensar que quem valoriza a cooperação também pode ter a melhor proteção? Por isso, conte com os Seguros do Sicoob para proteger as pessoas que você ama e os bens que você conquistou. **Procure uma de nossas agências.**



# SICOOB CREDIGUAÇU DISTRIBUI ÁLCOOL EM GEL E MÁSCARAS PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19 EM 24 MUNICÍPIOS

Fundamentada no Sétimo Princípio do cooperativismo que é o “Interesse pela Comunidade” e sensível ao trabalho e necessidades de enfrentamento à pandemia do novo Coronavírus, o Sicoob Crediguaçu promoveu uma ampla ação social ao entregar 25 mil frascos de álcool em gel de 340 ml e 50 mil máscaras de proteção aos departamentos municipais que atuam na linha de frente da Covid-19 em 24 municípios.

As quantidades foram distribuídas proporcionalmente ao porte das cidades, considerando o número de habitantes de cada uma delas. As doações aos comitês de enfrentamento foram feitas pelos gerentes das agências do Sicoob Crediguaçu acompanhados, na maioria das vezes, pelos superintendentes das regiões de atuação da cooperativa.

“Entendemos a gravidade do momento atual e a importância da união de forças para o combate ao vírus. Compreendemos também que os desafios são inúmeros, em especial, às pessoas que se encontram nas unidades de saúde e hospitais. Essa foi a oportunidade que encontramos para homenagear e agradecer aos profissionais de Saúde que, mesmo tão expostos, continuam exercendo a sua vocação e se dedicando diariamente para salvar vidas. Nosso desejo é que a humanidade possa vencer esse momento tão delicado e retornar, o quanto antes, à normalidade”, disse o Diretor-Presidente, Mauro Benedito de Lima, na ocasião.

Secretários de governo, técnicos dos setores de Vigilância Epidemiológica e demais autoridades municipais agradeceram e enaltecaram a iniciativa do Sicoob Crediguaçu.



Implementamos a Rede de Solidariedade onde temos grandes parcerias com várias empresas. Diante desse contexto, desse aumento da vulnerabilidade, só o Poder Público não vai conseguir dar conta dessa demanda. Então essas parcerias são de extrema importância para que a gente consiga superar esse momento tão difícil que estamos passando”.

**Jacqueline Barbosa,**  
Secretária de Assistência e  
Desenvolvimento Social de Araraquara



Recebemos a doação com muito carinho. A ação do Sicoob Crediguaçu deixa claro o sentimento de solidariedade, de companheirismo e de respeito ao próximo. É de suma importância esse tipo de ato, porque nós precisamos muito de parceria, de união e solidariedade nesse momento complicado que o mundo está atravessando. Esse tipo de produto é de suma importância para que os colaboradores e também a população que procura o serviço de saúde sejam protegidos”.

**Eleny Almeida,**  
Chefe de Gabinete da Fundação  
Municipal de Saúde de Rio Claro



Qualquer ajuda externa é muito bem-vinda, porque parte dessas doações serve para incrementar o nosso serviço, provendo, assim, uma melhor qualidade no atendimento aos nossos pacientes. Para nós é até símbolo falar: Olha o que nós recebemos! Olha o que toda a população deve utilizar no seu dia-a-dia”.

**Luiz Frederico Gerbase,**  
Diretor Clínico da Santa Casa de Sorocaba

## APOIO SOCIAL

O Sicoob Crediguaçu se manteve sensível aos apelos das comunidades e de instituições filantrópicas neste período pandêmico e apoiou diversas iniciativas de cunho social realizadas para angariar fundos às atividades mantidas por essas organizações, a favor da população e como incentivo à difusão cultural e ao desenvolvimento humano nessas localidades.

Os auxílios atendem ao 7º princípio do Cooperativismo, que é o “Interesse pela Comunidade”, mostrando a preocupação e atenção do Sicoob Crediguaçu às instituições pertencentes às cidades de sua atuação.

Ao todo foram 25 doações feitas em 2020 destinadas, em sua maioria, a entidades assistenciais que atuam no acolhimento a crianças, idosos, pessoas com deficiência e famílias em vulnerabilidade social, além de comunidades religiosas.





## UM “NOVO” JARDIM “VELHO” DEFRONTA À CENTRAL ADMINISTRATIVA

### *Sicoob Crediguaçu conclui revitalização da Praça Barão do Rio Branco em Descalvado*

O Sicoob Crediguaçu entregou oficialmente as obras de revitalização da Praça Barão do Rio Branco, o Jardim Velho, fruto de um Termo de Cooperação firmado com o Município de Descalvado no ano de 2018, alicerçado no Sétimo Princípio cooperativista, que é o “Interesse pela Comunidade”.

As obras de recuperação e restauro do espaço público perduraram por aproximadamente dois anos e contemplaram aspectos que vão desde um novo projeto paisagístico com adequações de espécies arbóreas e plantio de novas flores, ao restauro e melhoramento das principais características da Praça como Coreto, Chafariz, Grandes Vasos e o Brasão da República.

O espaço ainda recebeu novo projeto de iluminação com a substituição de toda a parte elétrica, reforma e ampliação de postes, novas lâmpadas e refletores. Os assentos de concreto foram recuperados e dispostos de maneira estratégica com novas bases padronizadas no estilo leão alado e 12 novos charmosos bancos de madeira, agora instalados no entorno do Coreto.

Mais de 1,3 mil metros lineares de

guias foram reconstruídos e pintados, o que evidenciou a beleza dos canteiros e seus contornos. 216,1 m<sup>2</sup> de calçadas precisaram ser totalmente reconstruídos e o restante do calçamento foi recuperado através de uma profunda limpeza, novo rejunte e calafetamento.

O Sicoob Crediguaçu investiu na aquisição de novas lixeiras, placas de identificação das espécies e em 32 câmeras de monitoramento com tecnologia Full HD, ajudando a garantir, assim, a preservação, zelo e segurança do espaço. Além disso, os frequentadores da praça agora contam com Internet Wi-fi gratuita.

Todas essas melhorias foram abraçadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Crediguaçu que entenderam ser necessário cuidar e oferecer melhor aspecto a um dos pontos mais tradicionais de Descalvado, localizado, justamente, defronte à sua Sede Administrativa. A parceria firmada está alinhada com a Missão da cooperativa em gerar benefícios aos associados e também promover o desenvolvimento das localidades em que está inserida.



Espaço voltou a ser cartão postal da cidade após melhorias empreendidas pela Cooperativa





## RESULTADO SOCIAL ECONÔMICO

R\$ **22,6**  
milhões *Taxas atrativas*

*Isenção e/ou  
redução de tarifas* R\$ **18,56**  
milhões

R\$ **14,85**  
milhões *Resultado do  
exercício (sobras)*

*Resultado social  
econômico* R\$ **56,01**  
milhões

A Economia Social que o Sicoob Crediguaçu proporcionou aos cooperados que com ele trabalharam em 2020 foi de R\$ 56.012.769,05. Esse número é resultado da soma da economia gerada em juros, encargos e tarifas que os associados pouparam ao operar com a Cooperativa ao invés de realizarem suas transações em outras instituições financeiras, considerando as taxas médias praticadas pelo mercado.

Esses recursos, vale dizer, contribuem com o desenvolvimento social e econômico das comunidades em que o SICOOB CREDIGUAÇU está inserido, ajudando a fomentar os negócios locais, atendendo, deste modo, as premissas do cooperativismo de desenvolvimento e de gerar resultados aos seus associados.

## BALANÇO SOCIAL

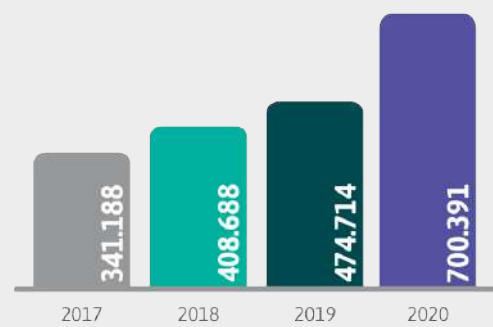
VALORES	2020
Valor adicionado aos cooperados	56.012.769,05
Resultado Econômico Social	56.012.769,05

Valor adicionado aos empregados	25.824.547
Folha de Pagamento	19.986.606
Benefícios	4.855.056
Bolsas de Estudo	14.859
Cursos e Seminários	45.931
Participação no Resultado	922.092

Valor adicionado aos fornecedores	13.164.689
Água, Energia e Gás	518.575
Aluguéis	2.494.703
Comunicações	1.487.064
Manutenção e Conservação	449.793
Materiais	309.746
Processamento de Dados	2.053.693
Promoções e Relações Públicas	180.664
Propagandas e Publicidades	142.562
Comunicações	151.572
Serviços de Terceiros	1.067.827
Serviços Técnicos e Especializados	1.106.441
Serviços de Segurança e Vigilância	2.127.314
Transporte de Valores	1.074.729

Valor adicionado aos Órgãos Públicos	11.852.338
Municipais	357.121
IOF	2.137.253
INSS	5.568.341
IRRF	2.946.737
PIS/COFINS	406.521
IRPJ/CSLL	436.363

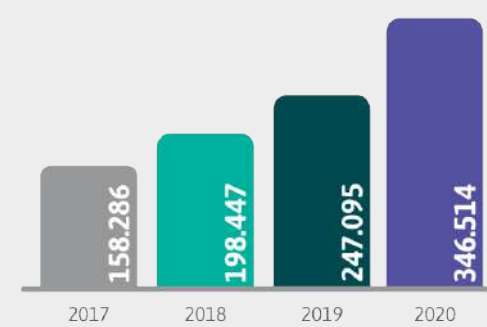




## EVOLUÇÃO DO ATIVO

Em milhares de reais

Os ativos do Sicoob Crediguaçu atingiram a marca de **R\$ 700.391.655** no exercício findo em 2020, um crescimento de **47,53%** comparativamente ao ano anterior.



## EVOLUÇÃO DA CARTEIRA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO

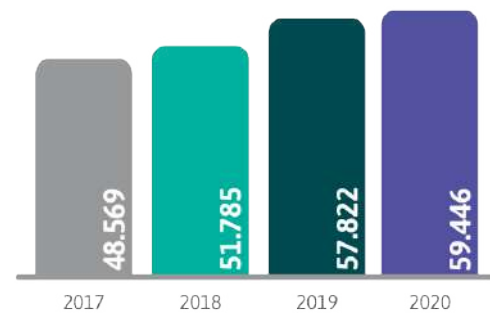
Em milhares de reais

A Carteira de Crédito observou um crescimento de **40,23%** em relação ao exercício anterior, percebendo o valor de **R\$ 346.514.064**.

## EVOLUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Em milhares de reais

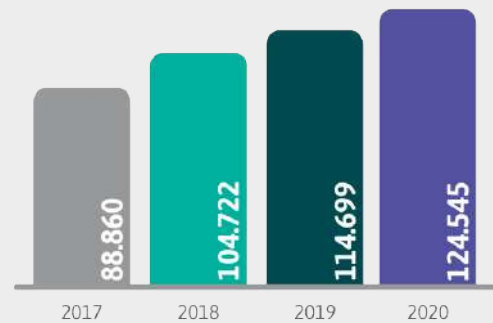
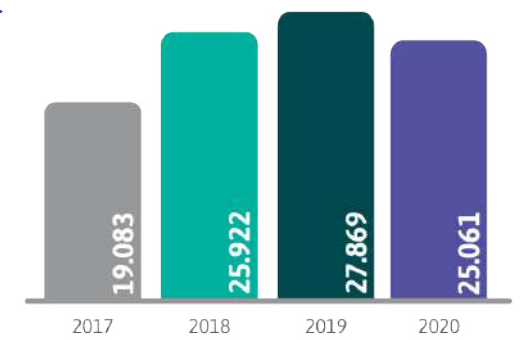
O Sicoob Crediguaçu contabilizou **R\$ 59.446.217** de Capital Social no exercício de 2020, um aumento de **2,80%** em relação aos números apurados em 2019.



## RESULTADO OPERACIONAL

Em milhares de reais

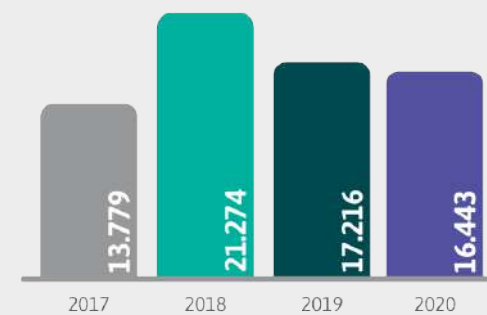
Resultado Operacional é a receita oriunda das intermediações financeiras e da comercialização de produtos e serviços aos associados, descontados os custos variáveis e fixos da cooperativa. A instabilidade do mercado financeiro e a crise causada pela pandemia ao longo de todo o período dificultou o acesso do associado a essas operações, refletindo no resultado geral de todas as instituições financeiras. O Sicoob Crediguaçu observou uma pequena retração (-10,07%) em comparação ao exercício anterior e apresenta como Resultado Operacional o montante de **R\$ 25.061.095**.



## EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

O Patrimônio Líquido, composto pelo somatório do Capital Social, Reserva de Sobras e Sobras Acumuladas, apurado em 2020 foi de **R\$ 124.545.447**, resultando em um crescimento de **8,58%** em comparação ao exercício anterior.



## RESULTADO BRUTO ANTES DAS DISTRIBUIÇÕES ESTATUTÁRIAS

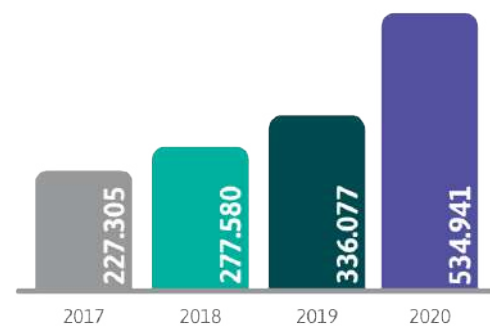
Em milhares de reais

Conclusivamente, o Resultado Bruto antes das Distribuições Estatutárias no ano de 2020 foi de **R\$ 16.443.080,41**.

## EVOLUÇÃO DA CARTEIRA DE DEPÓSITOS

Em milhares de reais

O somatório de depósitos à vista e a prazo resultou em **R\$ 534.941.856** na Carteira de Depósitos apurada em 2020 pela cooperativa, um crescimento de **59,17%** em relação a 2019.



## RESULTADO DO EXERCÍCIO

O exercício de 2020 teve uma sobra bruta de R\$ 16.443.080 da qual foram deduzidos R\$ 1.591.614 referente ao pagamento de juros ao capital; R\$ 7.871.276 para o Fundo de Reserva Legal; R\$ 1.039.602 para o FATES (Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social). Com essas deduções, resultou uma sobra de **R\$ 5.940.586** que é colocada à disposição da Assembleia Geral Ordinária.

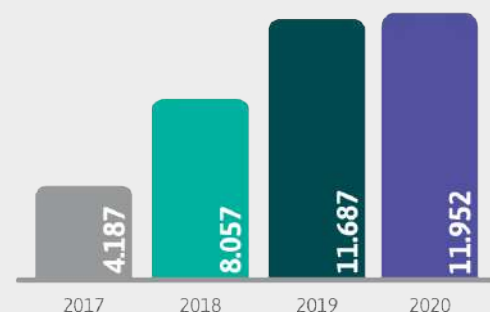


# RECEITA BRUTA DE PRODUTOS E SERVIÇOS

## TOTAL

Em milhares de reais

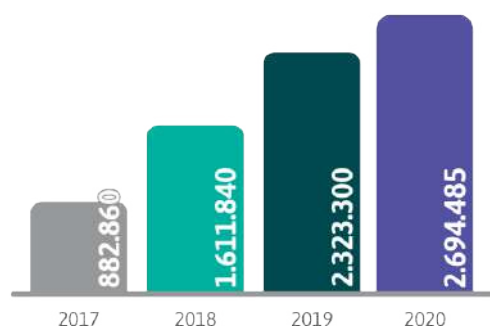
Mesmo atravessando um período difícil devido às restrições impostas pela pandemia ao longo de 2020, a Receita Bruta com Produtos e Serviços obtida pelo Sicoob Crediguaçu manteve evolução. O montante apurado no exercício findado foi de R\$ **11.952.493,79**, um crescimento de **2,27%** em relação ao ano anterior, distribuído como segue:



## CARTÕES

Em reais

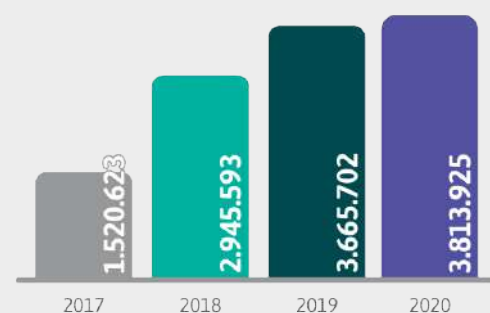
A utilização de Cartões por parte dos cooperados gerou um rendimento de R\$ **2.694.485,12** ao Sicoob Crediguaçu. O produto observou evolução de **15,97%** em relação ao exercício anterior.



## COBRANÇA BANCÁRIA

Em reais

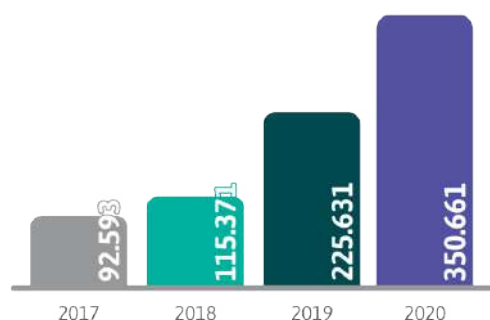
A Cobrança Bancária é conhecida por sua tecnologia e por reduzir custos por parte das empresas associadas. Os rendimentos obtidos pela cooperativa através deste serviço cresceram **4,04%** em 2020, totalizando um montante de R\$ **3.813.925,97**.



## CONSIGNADO INSS

Em reais

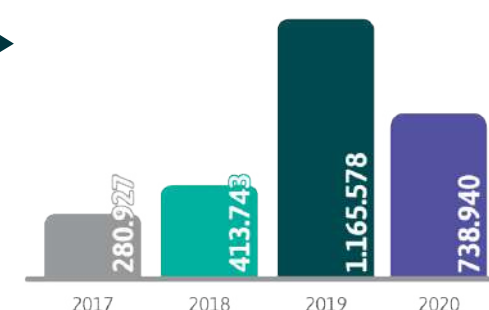
As propostas de Crédito Consignado a aposentados e pensionistas do INSS efetivadas por intermédio da cooperativa possibilitou rendimentos no valor de R\$ **350.661,59**, uma expressiva evolução de **55,41%** em comparação ao exercício anterior.



## CONSÓRCIO

Em reais

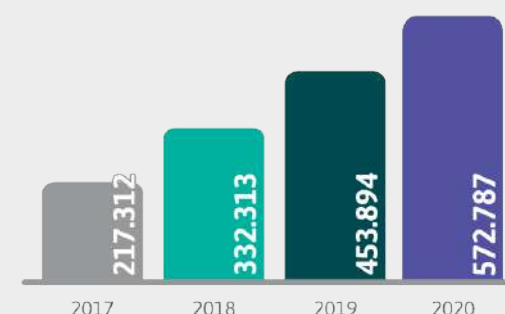
As linhas de Consórcio proporcionaram uma receita de R\$ **738.940,45** à cooperativa. O número apresenta uma retração de **-36,6%** em comparação ao ano anterior, sendo justificado por 2019 ter sido considerado destaque na efetivação deste tipo de investimento.



## POUPANÇA

Em reais

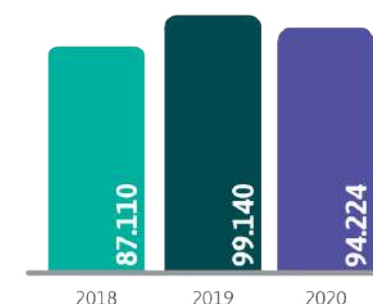
2020 mostrou que a Poupança continua sendo a modalidade de investimentos mais popular. Dadas as vantagens e premiações oferecidas pelo Sicoob, nossa cooperativa alcançou rendimento de R\$ **572.787,43**, evolução de **26,19%** em comparação ao ano anterior.



## PREVIDÊNCIA

Em reais

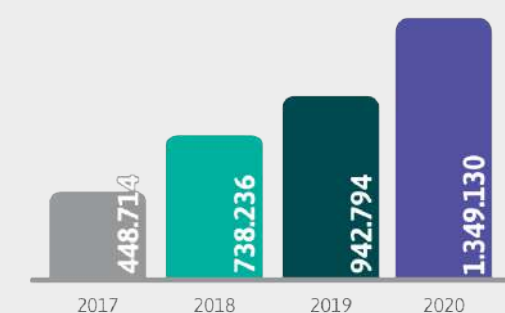
A receita proveniente dos planos de Previdência contratados pelos associados do Sicoob Crediguaçu foi de R\$ **94.224,82** no exercício findado, uma retração de **-4,95%** em comparação a 2019.



## SEGUROS

Em reais

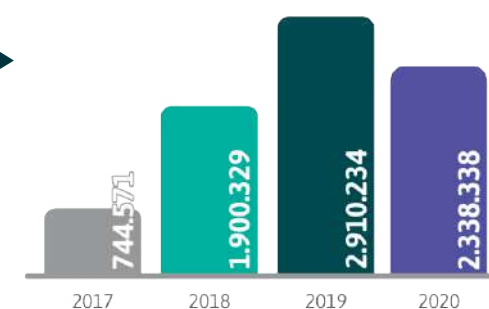
As renovações e novas contratações de Seguros efetivadas pelo Sicoob Crediguaçu incrementaram a receita em R\$ **1.349.130,38** no exercício findado, o que demonstra evolução de **43,09%** em comparação a 2019.



## SIPAG

Em reais

Acompanhando o cenário de crise ocasionado pela pandemia do Coronavírus, a SIPAG também observa redução nos valores transacionados através do meio de adquirência. A receita obtida em 2020 foi de R\$ **2.338.338,02**, um montante **-19,65%** menor que o apurado no exercício anterior.

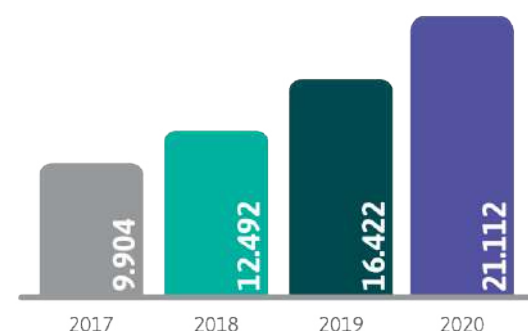






## QUADRO ASSOCIATIVO

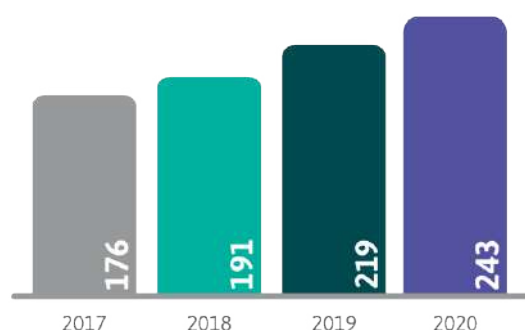
Nossos **parceiros** em 31/12/2020



A evolução do Quadro Associativo foi de **28,55%** em comparação a 2019. Os números apurados em 31 de dezembro de 2020 mostram que o Quadro Social é composto por **11.386** pessoas físicas e **9.726** pessoas jurídicas.

## QUADRO FUNCIONAL

Nossos **talentos** em 31/12/2020



Para atender plenamente a demanda de crescimento do Sicoob Crediguaçu, o quadro de colaboradores foi ampliado em **10,95%** em comparação ao ano anterior. Em 31/12/2020 a cooperativa somava **243** colaboradores e mais **11** estagiários.



## AGRADECIMENTOS

Os resultados apresentados demonstram que nossa cooperativa está alinhada ao crescimento observado pelo Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil. Dentre os sistemas de crédito cooperativo, o Sicoob é o que mais cresceu em 2020 chegando a 3,48 mil Postos de Atendimento e sagrando-se como a terceira maior rede no segmento financeiro do país na contramão dos bancos tradicionais que fecharam mais de mil agências no período. De acordo com as projeções do Banco Central do Brasil, a participação das cooperativas no Sistema Financeiro Nacional deve dobrar até o final de 2022, saindo da atual fatia de 10% para chegar a 20%. Nós do Sicoob Crediguaçu estamos trabalhando firmemente para darmos a nossa contribuição para essa expectativa e, temos certeza, estamos caminhando a passos largos rumo a este objetivo.

Porém, não basta somente crescer por crescer. Ao longo de toda a história de nossa cooperativa, primamos pela qualidade do relacionamento com os nossos associados, fazendo com que eles participem ativamente de nossa instituição e percebam os diferenciais que temos a oferecer-lhes, seja quando aplica ou quando toma recursos, seja quando usufrui de nossa ampla linha de produtos e serviços. Isso é o que torna possível os resultados aqui demonstrados, alcançados com firme propósito de praticarmos a justiça financeira em nosso dia a dia.

Enfrentamos, mais uma vez, um período extremamente difícil sob o aspecto econômico e social. O momento de pandemia afetou as atividades de várias pessoas e empresas, sobretudo, de muitos de nossos associados. Ainda assim, graças ao empenho de todos aqueles que fazem o Sicoob Crediguaçu existir e acontecer, alcançamos marcas e resultados importantes no exercício findo.

A nós, diretores, cabe-nos agradecer pela confiança depositada em nosso trabalho ao longo de mais um período de gestão e reconhecer os esforços daqueles que, diariamente, nos ajudam a propagar nossos Valores e nossa Missão. Temos boas notícias a compartilhar, mas temos também muito a crescer e a conquistar, o que só será possível e prazeroso tendo você, associado, ao nosso lado.

Muito obrigado!

*Mauro Benedito de Lima*  
**Diretor-Presidente**

*Milton Luiz do Amaral*  
**Diretor de Negócios**

*Carlos Alberto Bianchi*  
**Diretor Administrativo-Financeiro**



COM O SICOOBCARD,  
VOCÊ E SUA FAMÍLIA  
TÊM MAIS VANTAGENS  
PARA COMPRAR  
**DO SEU  
JEITO.**



Controle de compras em tempo real, liberação para compras em viagem internacional pelo app Sicoobcard, além de um programa de prêmios para curtir tudo que seu cartão pode te proporcionar.

**Sicoobcard.**  
É da sua  
cooperativa.  
É do seu jeito.



Programa de prêmios



Pagamento por aproximação



Liberação para  
compras em viagem



Controle de compras  
em tempo real

**SICOOB**  
Faça parte.

Baixe o App Sicoobcard disponível na App Store e Google Play. Acesse [sicoob.com.br](http://sicoob.com.br) e saiba mais.

Central de Atendimento de Cartões: Regiões metropolitanas: 4007.1256 - Demais regiões: 0800 702 0756 - Exterior (a cobrar): +55 61 3030 6767  
Ouvidoria: 0800 725 0996 (atendimento de seg. a sex. 8h às 20h) - Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458

## PA'S ENFRENTAM PANDEMIA E DESTACAM-SE NA OFERTA DE VANTAGENS AOS ASSOCIADOS

Dedicação é a palavra-chave para o Sicoob Crediguaçu continuar a crescer. Mesmo com os desafios vividos em 2020 em razão da pandemia da Covid-19, os resultados surpreenderam e mostraram que as equipes se mantiveram firmes em oferecer aos associados os diferenciais que a cooperativa de crédito possui, exercendo e confirmando ainda mais os valores da instituição.

A Diretoria de Negócios, por mais um ano, reconheceu os Postos de Atendimento que se destacaram no desempenho de cada produto e serviço. Dadas as circunstâncias do momento, neste ano o anúncio da premiação ocorreu no formato online de modo a cumprir os protocolos sanitários exigidos em razão do Coronavírus.

Os Postos de Atendimento que tiveram melhor performance em 2020 foram anunciados pelo Diretor de Negócios, Milton do Amaral, em reunião junto aos demais diretores e com a presença do Presidente do Conselho de Administração, Antonio Carlos de Mello. Os dirigentes aproveitaram o encontro com os gerentes para agradecer os esforços aplicados na qualidade da prestação de serviço aos associados e, ainda, a motivá-los para mais um exercício que se inicia.

Confira abaixo a relação das unidades contempladas:

Categoria	Melhor Desempenho
Carteira de Empréstimos Livre de Provisão	PA 04 - Pirassununga
Carteira de Captação	PA 01 - São Carlos
Renda de Produtos / Serviços	PA 17 - Sorocaba
Atingimento de Metas na C.N.V	PA 24 - São Roque
Índice de Gestão	PA 04 - Pirassununga
Conquista de Novos Associados	PA 26 - Campinas
Índice de Aproveitamento de Produtos - IAP PJ	PA 11 - Santa Cruz da Conceição
Índice de Aproveitamento de Produtos - IAP PF	PA 04 - Pirassununga



Os Postos de Atendimento receberam, posteriormente, troféus personalizados para registro do desempenho alcançado em cada categoria



# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2020 da COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIGUAÇU - SICOOB CREDIGUAÇU, na forma da Legislação em vigor.

## 1 | Política Operacional

Em 2020 o SICOOB CREDIGUAÇU completou 28 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os associados. A atuação junto aos seus associados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

## 2 | Avaliação de Resultados

No exercício de 2020, o SICOOB CREDIGUAÇU obteve um resultado antes das destinações e pagamento de juros ao capital no montante de R\$ 16.443.080, representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 13%.

## 3 | Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 303.557.210. Por sua vez a carteira de crédito representava o valor bruto de R\$ 362.878.511.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$ 142.520.193	39%
Carteira Comercial	R\$ 220.358.318	61%

Os 50 (cinquenta) Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 31 % da carteira, no montante de R\$ 111.838.338.

## 4 | Captação

As captações, no total de R\$ 534.941.857, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 59%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 191.105.276	36%
Depósitos a Prazo	R\$ 297.262.130	56%
LCA	R\$ 34.176.883	6%
LCI	R\$ 12.397.567	2%

Os 50 (cinquenta) Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 28% da captação, no montante de R\$ 145.201.350.

## 5 | Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDIGUAÇU era de R\$ 124.515.786. O quadro de associados era composto por 21.112 associados, havendo um acréscimo de 29% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

## 6 | Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do pro-penso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A Singular passou a utilizar-se dos serviços prestados pela Co-brança Centralizada do SICOOB, visando padronizar os procedi-mentos de cobrança de créditos de difícil recuperação.

O SICOOB CREDIGUAÇU adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabeleci-das na Resolução CMN nº 2.682/99.

## 7 | Governança Corporativa

Governança Corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na As-sembleia Geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis defini-dos com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Execu-tiva a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda Área de Controles Internos e Riscos e Área de Auditoria Interna centralizadas no Sicoob São Paulo - Cooperativa Central.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor ex-terno que emite relatórios levados ao conhecimento dos Con-selhos e da Diretoria Executiva. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Coopera-tiva.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financei-ra, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exempli-ficar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Si-coob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regula-mentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno do Conselho de Administração, o Regimento Interno do Conselho Fiscal, o Regimento Interno da Diretoria Executiva e o Regula-mento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remu-neração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvi-das pela instituição.

## 8 | Conselho Fiscal

Eleito a cada 03 (três) anos pela AGO, com mandato até a posse dos eleitos na AGO de 2022, o Conselho Fiscal tem função com-plementar a do Conselho de Administração. Sua responsabili-da-de é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL SÃO PAULO, com o objetivo de detalhar as responsabi-lidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

## 9 | Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDIGUAÇU ade-riram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos colaboradores, ao ingressar na Coope-rativa, assumem o mesmo compromisso.

## 10 | Sistema de Ouvidoria

O SICOOB CREDIGUAÇU aderiu ao convênio para compar-tilhamento e utilização do Componente Organizacional de Ouvidoria Único definido pelo SICOOB, o qual é composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria, tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos pro-dutos e serviços, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2020, o Componente de Ouvidoria Único do SICOOB registrou 62 (sessenta e duas) manifestações sobre os produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 62 (sessenta e duas) manifestações, 30 (trinta) foram consideradas procedentes e 32 (trinta e duas) improcedentes, todas respondidas dentro dos prazos legais e de acordo com o previsto na legislação vigente.

## 11 | Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Coope-rativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de li-quidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas insti-tuições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou reso-lução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Confor-me previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284/13, a contribuição mensal ordinária das instituições as-sociadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegi-das pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associa-das tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhi-das no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular Bacen nº 3.700/14.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Ad-ministração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto propor-cional às respectivas contribuições ordinárias.

## Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confian-ça, e aos nossos empregados pela dedicação e comprometimento.

Descalvado/SP, 12 de março de 2021.

**Conselho de Administração e Diretoria Executiva.**



# BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Reais)

DESCRIÇÃO	NOTAS	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		700.391.654,65	474.714.893,10
Circulante		505.816.712,90	386.309.578,52
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	312.302.040,07	194.359.523,85
Disponibilidades		8.744.829,77	6.426.844,37
Centralização Financeira - Cooperativas	7	303.557.210,30	14.089.955,73
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		-	3.743.287,00
Títulos e Valores Mobiliários	6	-	170.099.436,75
Instrumentos Financeiros	5	1.526.288,85	508.660,12
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		1.526.288,85	508.660,12
Operações de Crédito	8	178.580.540,34	178.587.138,14
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		146.356.218,12	144.050.814,67
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(8.226.099,41)	(11.255.070,61)
Financiamentos		6.704.148,99	5.730.575,19
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(420.710,91)	(368.283,72)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		34.928.916,99	42.597.971,66
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(761.933,44)	(2.168.869,05)
Outros Créditos	9	1.331.602,05	1.017.189,24
Créditos por Avais e Fianças Honradas		237.324,83	352.113,77
Rendas a Receber		303.842,16	76.558,61
Diversos		1.124.608,16	675.536,92
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		683.029,97	544.705,34
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(1.017.203,07)	(631.725,40)
Outros Valores e Bens	10	12.076.241,59	11.837.067,17
Outros Valores e Bens		12.419.463,75	12.234.555,16
(-) Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens		(407.725,00)	(757.725,00)
Despesas Antecipadas		64.502,84	360.237,01
Não Circulante		194.574.941,75	88.405.314,58
Realizável a Longo Prazo		168.116.536,33	68.666.058,92
Operações de Crédito	8	167.933.524,11	68.508.429,05
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		56.666.889,17	39.127.079,11
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(5.371.586,84)	(3.803.998,64)
Financiamentos		10.631.061,56	7.282.788,91
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(516.273,87)	(204.315,50)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		107.591.275,92	26.593.282,66
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(1.067.841,83)	(486.407,49)
Outros Créditos	9	183.012,22	157.629,87
Diversos		-	572.946,22
Devedores por Depósitos em Garantia		183.012,22	157.629,87
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		-	(572.946,22)
Permanente		26.458.405,42	19.739.255,66
Investimentos	11	8.334.839,44	7.725.718,19
Participação em Cooperativa Central de Crédito		7.215.246,08	6.688.433,01
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Crédito		1.116.767,36	1.037.285,18
Outras Participações		2.826,00	-
Imobilizado de Uso	12	18.093.904,65	11.975.933,94
Imobilizado de Uso		23.159.754,48	15.731.652,26
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(5.065.849,83)	(3.755.718,32)
Intangível		29.661,33	37.603,53
Ativos Intangíveis		719.423,10	719.423,10
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(689.761,77)	(681.819,57)
Total do Ativo		700.391.654,65	474.714.893,10

DESCRIÇÃO	NOTAS	31/12/2020	31/12/2019
PASSIVO		575.846.207,74	360.015.491,78
Circulante		563.685.035,01	358.758.506,82
Depósitos	13	476.350.995,87	303.616.228,42
Depósitos à Vista		191.105.275,93	90.670.626,21
Depósitos a Prazo		285.245.719,94	212.945.602,21
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	14	46.574.450,02	31.697.854,16
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Do Agronegócio		34.176.882,59	31.697.854,16
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Imobiliário		12.397.567,43	-
Relações Interfinanceiras	15	417.527,05	2.343.786,09
Repasse Interfinanceiros		417.527,05	2.343.786,09
Relações Interdependências	16	29.621.013,58	12.487.880,02
Recursos em Trânsito de Terceiros		29.621.013,58	12.487.880,02
Outras Obrigações	17	10.721.048,49	8.612.758,13
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		2.999,66	55.843,73
Sociais e Estatutárias	17.1	4.768.196,10	2.822.176,15
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	17.2	1.020.448,70	1.469.374,08
Diversas	17.3	4.929.404,03	4.265.364,17
Não Circulante		12.161.172,73	1.256.984,96
Depósitos	13	12.016.410,58	763.697,66
Depósitos a Prazo		12.016.410,58	763.697,66
Relações Interfinanceiras	15	-	346.787,30
Repasse Interfinanceiros		-	346.787,30
Outras Obrigações	17	144.762,15	146.500,00
Diversas	17.3	54.762,15	-
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	17.3	90.000,00	146.500,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		124.545.446,91	114.699.401,32
Capital Social	19	59.446.216,92	57.822.581,58
De Domiciliados No País		59.547.197,11	57.891.616,96
(-) Capital A Realizar		(100.980,19)	(69.035,38)
Reserva de Sobras	19.b	59.158.643,73	51.287.366,95
Sobras ou Perdas Acumuladas	19.d	5.940.586,26	5.589.452,79
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		700.391.654,65	474.714.893,10

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO

DESCRIÇÃO	NOTAS	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
<b>Ingresso/Receita da Intermediação Financeira</b>					
Operações de Crédito	22	30.006.212,18	60.455.020,10	28.918.520,66	57.670.352,65
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		16.847,91	68.752,43	141.077,95	318.569,57
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros		-	2.453.253,19	4.882.921,59	9.707.343,05
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		2.847.367,29	3.748.301,61	381.660,38	696.707,57
<b>Dispêndio da Intermediação Financeira</b>	<b>23</b>	<b>(5.282.037,78)</b>	<b>(19.339.799,33)</b>	<b>(16.080.125,37)</b>	<b>(26.306.725,44)</b>
Operações de Captação no Mercado		(4.019.694,30)	(9.109.406,16)	(6.631.359,24)	(12.971.718,72)
Operações de Empréstimos e Repasses		(17.522,00)	(87.840,12)	(154.485,59)	(311.502,64)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(1.244.821,48)	(10.142.553,05)	(9.294.280,54)	(13.023.504,08)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>27.588.389,60</b>	<b>47.385.528,00</b>	<b>18.244.055,21</b>	<b>42.086.247,40</b>
<b>Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais</b>		<b>(15.195.426,08)</b>	<b>(29.471.388,49)</b>	<b>(12.595.201,20)</b>	<b>(23.672.118,43)</b>
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	24	2.633.065,56	5.857.341,35	4.445.881,87	8.272.373,37
Rendas (Ingressos) de Tarifas	25	2.000.619,50	3.925.680,30	2.046.926,50	3.982.846,12
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	26	(13.902.062,31)	(26.483.556,75)	(11.848.994,56)	(22.284.892,41)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	27	(9.518.340,01)	(18.609.166,91)	(10.016.714,23)	(18.169.708,93)
Despesas(Dispêndios) Tributárias		(123.103,70)	(406.792,57)	(291.142,57)	(649.777,45)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	28	4.031.296,29	7.245.727,08	2.595.739,64	5.326.124,35
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	29	(614.284,58)	(1.092.452,46)	(733.785,74)	(1.022.999,77)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes		298.244,50	56.500,00	1.319.574,46	1.139.574,46
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(861,33)	35.331,47	(112.686,57)	(265.658,17)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>12.392.963,52</b>	<b>17.914.139,51</b>	<b>5.648.854,01</b>	<b>18.414.128,97</b>
<b>Outras Receitas e Despesas</b>	<b>30</b>	<b>(596.416,31)</b>	<b>(548.966,58)</b>	<b>(396.941,12)</b>	<b>(474.292,77)</b>
Lucros em Transações com Valores e Bens		31.724,48	62.436,86	86.767,39	86.767,39
Prejuízos em Transações com Valores e Bens		(225.040,41)	(233.508,24)	(32.549,41)	(200.596,41)
Outras Receitas		45.750,01	161.762,17	177.562,99	274.216,67
Outras Despesas		(448.850,39)	(889.657,37)	(300.997,09)	(306.955,42)
Outras Despesas/Receitas de Provisões		-	350.000,00	(327.725,00)	(327.725,00)
<b>Resultado Antes da Tributação e Participações</b>		<b>11.796.547,21</b>	<b>17.365.172,93</b>	<b>5.251.912,89</b>	<b>17.939.836,20</b>
Imposto de Rendas		45.754,65	-	7.490,55	(137.456,76)
Contribuição Social		32.611,73	-	(509.724,08)	(585.711,59)
Participações nos Resultados de Empregados		(922.092,52)	(922.092,52)	-	-
<b>Sobras/Perdas Antes das Destinações</b>		<b>(10.952.821,07)</b>	<b>16.443.080,41</b>	<b>4.749.679,36</b>	<b>17.216.667,85</b>
<b>Destinações Legais e Estatutárias</b>		<b>-</b>	<b>(8.910.879,37)</b>	<b>-</b>	<b>(8.384.179,19)</b>
FATES		-	(1.039.602,59)	-	(978.154,24)
Reserva Legal		-	(7.871.276,78)	-	(7.406.024,95)
<b>Resultado Antes dos Juros ao Capital</b>		<b>10.952.821,07</b>	<b>7.532.201,04</b>	<b>4.749.679,36</b>	<b>8.832.488,66</b>
Juros ao Capital	21	(1.591.614,78)	(1.591.614,78)	(3.243.035,87)	(3.243.035,87)
<b>Sobras/Perdas Líquidas</b>		<b>9.361.206,29</b>	<b>5.940.586,26</b>	<b>1.506.643,49</b>	<b>5.589.452,79</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

DRA	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
<b>Sobras/Perdas Líquidas</b>	<b>10.952.821,07</b>	<b>16.443.080,41</b>	<b>4.749.679,36</b>	<b>17.216.667,85</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>10.952.821,07</b>	<b>16.443.080,41</b>	<b>4.749.679,36</b>	<b>17.216.667,85</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	CAPITAL		RESERVAS DE SOBRAS	SOBRAS OU PERDAS	TOTAIS
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	ACUMULADAS	
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>51.907.001,69</b>	<b>(121.610,85)</b>	<b>43.881.342,00</b>	<b>9.055.314,06</b>	<b>104.722.046,90</b>
Em Conta Corrente do Associado	-	-	-	(2.237.313,57)	(2.237.313,57)
Ao Capital	6.716.117,77	-	-	(6.716.117,77)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(101.882,72)	(101.882,72)
Por Subscrição/Real ização	1.063.458,83	52.575,47	-	-	1.116.034,30
Por Devolução (-)	(4.829.527,76)	-	-	-	(4.829.527,76)
Estorno de Capital	(200,00)	-	-	-	(200,00)
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17.216.667,85</b>	<b>17.216.667,85</b>
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(3.243.035,87)	(3.243.035,87)
Juros ao Capital	3.175.036,54	-	-	-	3.175.036,54
IRRF sobre Juros ao Capital	(140.270,11)	-	-	-	(140.270,11)
Fundo de Reserva	-	-	7.406.024,95	(7.406.024,95)	-
F A T E S	-	-	-	(978.154,24)	(978.154,24)
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>57.891.616,96</b>	<b>(69.035,38)</b>	<b>51.287.366,95</b>	<b>5.589.452,79</b>	<b>114.699.401,32</b>
Em Conta Corrente do Associado	-	-	-	(2.688.731,02)	(2.688.731,02)
Ao Capital	2.817.909,79	-	-	(2.817.909,79)	-
Cotas de Capital a Pagar - Ex associados	-	-	-	(82.811,98)	(82.811,98)
Por Subscrição/Realização	1.087.640,64	(31.944,81)	-	-	1.055.695,83
Por Devolução (-)	(3.772.357,54)	-	-	-	(3.772.357,54)
Estorno de Capital	(686,00)	-	-	-	(686,00)
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>16.443.080,41</b>	<b>16.443.080,41</b>
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(1.591.614,78)	(1.591.614,78)
Juros ao Capital	1.554.386,52	-	-	-	1.554.386,52
IRRF sobre Juros ao Capital	(31.313,26)	-	-	-	(31.313,26)
Fundo de Reserva	-	-	7.871.276,78	(7.871.276,78)	-
FATES	-	-	-	(1.039.602,59)	(1.039.602,59)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>59.547.197,11</b>	<b>(100.980,19)</b>	<b>59.158.643,73</b>	<b>5.940.586,26</b>	<b>124.545.446,91</b>
Saldo em 30/06/2019	56.044.569,70	(114.052,93)	43.881.342,00	12.466.988,49	<b>112.278.847,26</b>
Por Subscrição/Realização	506.512,48	45.017,55	-	-	551.530,03
Por Devolução (-)	(1.694.231,65)	-	-	-	(1.694.231,65)
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.749.679,36</b>	<b>4.749.679,36</b>
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(3.243.035,87)	(3.243.035,87)
Juros ao Capital	3.175.036,54	-	-	-	3.175.036,54
IRRF sobre Juros ao Capital	(140.270,11)	-	-	-	(140.270,11)
Fundo de Reserva	-	-	7.406.024,95	(7.406.024,95)	-
FATES	-	-	-	(978.154,24)	(978.154,24)
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>57.891.616,96</b>	<b>(69.035,38)</b>	<b>51.287.366,95</b>	<b>5.589.452,79</b>	<b>114.699.401,32</b>
Saldo em 30/06/2020	57.134.585,58	(78.306,04)	51.287.366,95	11.079.712,13	<b>119.423.358,62</b>
Em Conta Corrente do Associado	-	-	-	(2.688.731,02)	(2.688.731,02)
Cotas de Capital a Pagar - Ex associados	-	-	-	(82.811,98)	(82.811,98)
Por Subscrição/Realização	634.199,62	(22.674,15)	-	-	611.525,47
Por Devolução (-)	(2.562.571,14)	-	-	-	(2.562.571,14)
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.952.821,07</b>	<b>10.952.821,07</b>
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(1.591.614,78)	(1.591.614,78)
Juros ao Capital	1.554.386,52	-	-	-	1.554.386,52
IRRF sobre Juros ao Capital	(31.313,26)	-	-	-	(31.313,26)
Fundo de Reserva	-	-	7.871.276,78	(7.871.276,78)	-
F A T E S	-	-	-	(1.039.602,59)	(1.039.602,59)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>59.547.197,11</b>	<b>(100.980,19)</b>	<b>59.158.643,73</b>	<b>5.940.586,26</b>	<b>124.545.446,91</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DESCRIÇÃO	NOTAS	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Atividades Operacionais					
Sobras/Perdas Antes das Destinações		10.952.821,07	16.443.080,41	4.749.679,36	17.216.667,85
Juros ao Capital Recebido		(188.831,14)	(188.831,14)	(364.998,15)	(364.998,15)
Distribuição de Sobras e Dividendos		-	(291.606,13)	-	(467.931,19)
Participações nos Resultados de Empregados		922.092,52	922.092,52	-	-
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		1.244.821,48	10.142.553,05	9.294.280,54	13.023.504,08
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas		290.985,97	630.954,16	397.497,21	711.709,70
Provisão/Reversão para desvalorização de outros valores e bens		-	-	327.725,00	327.725,00
Provisão/Reversão Com Passivos Contingentes		60.000,00	346.744,50	136.500,00	316.500,00
Atualização de depósitos em garantia		(4.362,73)	(4.362,73)	(8.860,29)	(26.081,75)
Depreciações e Amortizações		700.551,36	1.318.073,71	529.125,66	1.000.403,39
Sobras/Perdas Ajustadas Antes das Destinações		13.978.078,53	29.318.698,35	15.060.949,33	31.737.498,93
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(15.067,25)	(1.017.628,73)	5.803.361,57	(508.660,12)
Operações de Crédito		(59.814.466,21)	(109.561.050,31)	(36.531.477,84)	(61.671.302,33)
Outros Créditos		88.952,46	(335.432,43)	1.838.156,53	1.842.790,92
Outros Valores e Bens		214.741,64	(239.174,42)	(915.228,31)	(1.499.003,48)
Depósitos à Vista		51.831.950,26	100.434.649,72	15.631.092,96	15.565.605,07
Depósitos à Prazo		49.095.601,80	83.552.830,65	19.366.519,16	30.873.726,01
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		(12.214.151,61)	2.479.028,43	(440.374,43)	12.057.841,49
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		12.397.567,43	12.397.567,43	-	-
Relações Interdependências		22.313.350,15	17.133.133,56	8.209.360,02	(160.256,39)
Relações Interfinanceiras		(424.588,75)	(2.273.046,34)	(1.922.961,21)	(1.336.391,28)
Outras Obrigações		(5.465.313,64)	(1.384.853,45)	(6.241.502,31)	(4.499.650,10)
FATES Sobras Exercício		(1.039.602,59)	(1.039.602,59)	(978.154,24)	(978.154,24)
Imposto de Renda		45.754,65	-	7.490,55	(137.456,76)
Contribuição Social		32.611,73	-	(509.724,08)	(585.711,59)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais		71.025.418,60	129.465.119,87	18.377.507,70	20.700.876,13
Recebimento Dividendos		-	79.485,24	-	95.640,58
Distribuição Sobras da Central		-	212.120,89	-	372.290,61
Recebimento de Juros ao Capital		188.831,14	188.831,14	364.998,15	364.998,15
Aquisição de Intangível		(0,00)	(104,46)	(0,00)	(0,00)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(3.606.997,57)	(7.427.997,76)	(5.551.946,69)	(7.949.467,39)
Aquisição de Investimentos		(254.454,04)	(609.121,25)	(838.708,97)	(1.366.607,46)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos		(3.672.620,47)	(7.556.786,20)	(6.025.657,51)	(8.483.145,51)
Aumento por Novos Aportes de Capital		611.525,47	1.055.695,83	551.530,03	1.116.034,30
Devolução de Capital à Cooperados		(2.562.571,14)	(3.772.357,54)	(1.694.231,65)	(4.829.527,76)
Estorno/Cancelamento de Capital		-	(686,00)	-	(200,00)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital a Pagar		(82.811,98)	(82.811,98)	-	(101.882,72)
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados		(2.688.731,02)	(2.688.731,02)	-	(2.237.313,57)
Juros ao Capital pago		1.554.386,52	1.554.386,52	3.175.036,54	3.175.036,54
IRRF sobre Juros ao Capital		(31.313,26)	(31.313,26)	(140.270,11)	(140.270,11)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos		(3.199.515,41)	(3.965.817,45)	1.892.064,81	(3.018.123,32)
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		64.153.282,72	117.942.516,22	14.243.915,00	9.199.607,30
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		248.148.757,35	194.359.523,85	180.115.608,85	185.159.916,55
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	4	312.302.040,07	312.302.040,07	194.359.523,85	194.359.523,85
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		64.153.282,72	117.942.516,22	14.243.915,00	9.199.607,30

LOGGIA

**SHOPCOOPERA.COM.BR**

# CHEGOU O COOPERA.

SE NÃO FOSSE ON-LINE,  
DARIA FILA NO QUARTEIRÃO.



**VENHA APROVEITAR AS OFERTAS DO NOVO PROGRAMA DE FIDELIDADE DO SICOOB COM SHOPPING VIRTUAL E PONTOS QUE VALEM MAIS.**

No Coopera, você tem centenas de lojas, milhares de produtos e ofertas, com tudo que você precisa, de pen drive a geladeira, de artesanato a pet shop e muito mais. Você compra com pontos, cartão ou os dois juntos. Agora, baixe o app ou acesse o site. Porque oferta on-line é de quem chegar primeiro. Quem tem Coopera, não espera, venha logo aproveitar.

**CENTRAL DE ATENDIMENTO**  
24 HORAS POR DIA, TODOS OS DIAS  
REGIÕES METROPOLITANAS: 3003-3965  
DEMAIS REGIÕES: 0800 879 0334



**coopera**  
COMPROU, PONTUOU, TROCOU.



**SICOOB**  
*Faça parte.*





# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

## 1 | CONTEXTO OPERACIONAL

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIGUAÇU - SICOOB CREDIGUAÇU**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **12/02/1992**, filiada à **CCC ESTADO SÃO PAULO – SICOOB SP** e componente da **CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS DO SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO**, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDIGUAÇU**, sediada à Rua Conselheiro Antônio Prado, 544, Centro, Descalvado - SP, possui **30 Postos de Atendimento (PA's)** nas seguintes localidades: **DESCALVADO – SP, SÃO CARLOS - SP, PORTO FERREIRA - SP, SANTA RITA DO PASSA QUATRO - SP, PIRASSUNUNGA - SP, SANTA ROSA DE VITERBO - SP, SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP, RIO CLARO - SP, ARARAS - SP, LEME - SP, CORDEIRÓPOLIS - SP, SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO - SP, CONCHAL - SP, BROTA - SP, SÃO SIMÃO - SP, ARARAQUARA - SP, SOROCABA - SP, ITAPETININGA - SP, ITU - SP, VOTORANTIM - SP, TATUI - SP, BOITUVA - SP, SALTO - SP, SÃO ROQUE - SP, CAMPINAS - SP, LIMEIRA - SP, AMERICANA - SP.**

O **SICOOB CREDIGUAÇU** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

## 2 | APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 12/03/2021. Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

### 2.1 | MUDANÇAS NAS POLÍTICAS CONTÁBEIS E DIVULGAÇÃO

#### a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

#### b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

### 2.2 | CONTINUIDADE DOS NEGÓCIOS E EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 “NOVO CORONAVÍRUS”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A COOPERATIVA DE CRÉDITO

CREDIGUAÇU - SICOOB CREDIGUAÇU junto a seus associados, colaboradores e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

## 3 | RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

### b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

### c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

### e) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

### f) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

### g) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

### h) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB SP** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

### i) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

### j) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

### k) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

### l) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.



**m) Depósitos e Recursos de aceite e emissão de títulos**  
Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

**n) Demais ativos**  
São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

**o) Demais passivos**  
Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

**p) Provisões**  
São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**q) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes**  
São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

**r) Obrigações legais**  
São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

**s) Imposto de renda e contribuição social**  
O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

**t) Segregação em circulante e não circulante**  
Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

**u) Valor recuperável de ativos – impairment**  
A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.  
Em **31 de dezembro de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

**v) Eventos subsequentes**  
Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2020**.

**4 | CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA**  
O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários	8.744.829,77	6.426.844,37
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	3.743.287,00
Títulos e valores mobiliários	-	170.099.436,75
Relações interfinanceiras - centralização financeira (i)	303.557.210,30	14.089.955,73
<b>TOTAL</b>	<b>312.302.040,07</b>	<b>194.359.523,85</b>

(i) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB SP conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015. No decorrer do primeiro semestre de 2020, ocorreu a transferência de recursos aplicados em Títulos e Valores Mobiliários – DI, para a Centralização Financeira (salvo as aplicações que tratam de garantias), alterando também, a remuneração diária de 95% do CDI do dia para 100% do CDI dia. (Nota 7).

<b>5   APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>		
Em <b>31 de dezembro de 2020 e de 2019</b> , as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:		
DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Ligadas com garantia	1.526.288,85	4.251.947,12
<b>TOTAL</b>	<b>1.526.288,85</b>	<b>4.251.947,12</b>

Os depósitos Interfinanceiros referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no Bancoob S/A, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI. Tal recurso tem por objetivo garantir operações firmadas junto ao mesmo banco. Foi registrado no resultado do exercício, em ingressos de intermediação financeira – aplicações interfinanceiras de liquidez, rendimentos no montante de R\$ 68.752,43 (R\$ 318.569,57 em 2019).

Abaixo a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

TIPO	DE 90 A 360	TOTAL
Ligadas com garantia	1.526.288,85	1.526.288,85
<b>TOTAL</b>	<b>1.526.288,85</b>	<b>1.526.288,85</b>

<b>6   TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>		
Em <b>31 de dezembro de 2020 e de 2019</b> , as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:		
DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Título de renda fixa	-	170.099.436,75
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>170.099.436,75</b>

Os títulos de renda fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no Sicoob SP, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI. Foi registrado no resultado do exercício, em ingressos de intermediação financeira – títulos e valores mobiliários, rendimentos no montante de R\$ 2.453.253,19 (R\$ 9.707.343,05 em 2019).

<b>7   RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>		
Em <b>31 de dezembro de 2020 e de 2019</b> , as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:		
DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Centralização financeira – Cooperativas	303.557.210,30	14.089.955,73
<b>TOTAL</b>	<b>303.557.210,30</b>	<b>14.089.955,73</b>

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao Sicoob SP, conforme determinado no art. 24 da Resolução CMN nº 4.434/2015. A centralização financeira é remunerada pela taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Foram registrados no resultado do exercício em ingressos de depósitos intercooperativos, rendimentos no montante de R\$ 3.748.301,61 (R\$ 696.707,57 em 2019).

<b>8   OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>				
<b>a)</b> Composição da carteira de crédito por modalidade:				
DESCRIÇÃO	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	146.356.218,12	56.666.889,17	203.023.107,29	183.177.893,78
Financiamentos	6.704.148,99	10.631.061,56	17.335.210,55	13.013.364,10
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	34.928.916,99	107.591.275,92	142.520.192,91	69.191.254,32
<b>Total de Operações de Crédito</b>	<b>187.989.284,10</b>	<b>174.889.226,65</b>	<b>362.878.510,75</b>	<b>265.382.512,20</b>
(-) Provisões para operações de crédito	(9.408.743,76)	(6.955.702,54)	(16.364.446,30)	(18.286.945,01)
<b>TOTAL</b>	<b>178.580.540,34</b>	<b>167.933.524,11</b>	<b>346.514.064,45</b>	<b>247.095.567,19</b>



b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

NÍVEL / PERCENTUAL DE RISCO / SITUAÇÃO			EMPRÉSTIMO / TD	FINANCIAMENTOS	FINANCIAMENTOS RURAIS	TOTAL EM 31/12/2020	PROVISÕES 31/12/2020	TOTAL EM 31/12/2019	PROVISÕES 31/12/2019
AA	-	Normal	14.884.250,61	236.922,01	45.016.469,36	60.137.641,98	-	11.858.780,36	-
A	0,5%	Normal	47.688.383,55	3.099.935,56	40.012.676,02	90.800.995,13	(454.004,98)	81.907.987,89	(409.539,94)
B	1%	Normal	57.145.402,80	4.375.721,05	29.887.214,20	91.408.338,05	(914.083,38)	64.245.722,65	(642.457,23)
B	1%	Vencidas	735.090,94	-	-	735.090,94	(7.350,91)	268.153,82	(2.681,54)
C	3%	Normal	57.465.422,21	6.905.007,87	22.962.083,08	87.332.513,16	(2.619.975,39)	69.923.329,55	(2.097.699,89)
C	3%	Vencidas	406.622,16	49.782,30	-	456.404,46	(13.692,13)	808.577,75	(24.257,33)
D	10%	Normal	8.723.350,02	1.924.362,00	4.219.896,93	14.867.608,95	(1.486.760,90)	14.357.348,88	(1.435.734,89)
D	10%	Vencidas	705.815,17	24.148,35	-	729.963,52	(72.996,35)	1.025.944,07	(102.594,41)
E	30%	Normal	3.053.496,90	62.716,51	90.798,57	3.207.011,98	(962.103,59)	4.353.497,61	(1.306.049,28)
E	30%	Vencidas	1.437.470,00	22.059,88	-	1.459.529,88	(437.858,96)	2.220.907,80	(666.272,34)
F	50%	Normal	2.353.986,41	361.021,17	194.951,76	2.909.959,34	(1.454.979,67)	1.837.192,20	(918.596,10)
F	50%	Vencidas	883.799,29	-	-	883.799,29	(441.899,65)	1.246.080,96	(623.040,48)
G	70%	Normal	477.658,66	17.481,12	136.102,99	631.242,77	(441.869,94)	2.813.416,64	(1.969.391,65)
G	70%	Vencidas	871.806,37	-	-	871.806,37	(610.265,52)	1.423.147,41	(996.205,32)
H	100%	Normal	3.619.429,80	142.904,42	-	3.762.334,22	(3.762.334,22)	2.558.390,96	(2.558.390,96)
H	100%	Vencidas	2.571.122,40	113.148,31	-	2.684.270,71	(2.684.270,71)	4.534.033,65	(4.534.033,65)
Total Normal			195.411.380,96	17.126.071,71	142.520.192,91	355.057.645,58	(12.096.112,07)	253.855.666,74	(11.337.859,94)
Total Vencidos			7.611.726,33	209.138,84	-	7.820.865,17	(4.268.334,23)	11.526.845,46	(6.949.085,07)
Total Geral			203.023.107,29	17.335.210,55	142.520.192,91	362.878.510,75	(16.364.446,30)	265.382.512,20	(18.286.945,01)
Provisões			(13.597.686,25)	(936.984,78)	(1.829.775,27)	(16.364.446,30)		(18.286.945,01)	
Total Líquido			189.425.421,04	16.398.225,77	140.690.417,64	346.514.064,45		247.095.567,19	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

TIPO	ATÉ 90	DE 91 A 360	ACIMA DE 360	TOTAL
Empréstimos e títulos descontados	63.493.560,15	82.862.657,97	56.666.889,17	203.023.107,29
Financiamentos	1.770.364,99	4.933.784,00	10.631.061,56	17.335.210,55
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.818.147,23	32.110.769,76	107.591.275,92	142.520.192,91
TOTAL	68.082.072,37	119.907.211,73	174.889.226,65	362.878.510,75

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

DESCRIÇÃO	EMPRÉSTIMOS/TD	FINANCIAMENTOS	FINANCIAMENTOS RURAIS	31/12/2020	% DA CARTEIRA
Setor privado - Comércio	70.637.369,59	3.897.026,17	-	74.534.395,76	21%
Setor privado - Indústria	19.239.611,58	903.029,75	-	20.142.641,33	6%
Setor privado - Serviços	64.747.872,37	8.629.763,08	3.546.054,32	76.923.689,77	21%
Pessoa física	42.977.938,36	3.666.031,26	125.177.201,37	171.821.170,99	47%
Outros	5.420.315,39	239.360,29	13.796.937,22	19.456.612,90	5%
TOTAL	203.023.107,29	17.335.210,55	142.520.192,91	362.878.510,75	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Saldo Inicial	(18.286.945,01)	(13.268.791,65)
Constituições/Reversões	(9.992.998,87)	(12.448.897,00)
Transferência para prejuízo	11.915.497,58	7.430.743,64
TOTAL	(16.364.446,30)	(18.286.945,01)

f) Concentração dos principais devedores:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	% CARTEIRA TOTAL	31/12/2019	% CARTEIRA TOTAL
Maior devedor	5.015.838,60	1%	6.604.607,94	2%
10 maiores devedores	35.048.554,10	10%	32.440.117,86	12%
50 maiores devedores	111.838.337,92	31%	85.872.199,56	32%

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Saldo Inicial	33.477.668,91	28.309.661,74
Valor das operações transferidas no período	12.252.520,31	7.635.622,29
Valor das operações recuperadas no período	(2.854.936,08)	(2.427.345,71)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(37.100,40)	(40.269,41)
TOTAL	42.838.152,74	33.477.668,91

h) Operações renegociadas:  
Em **31/12/2020** as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de **R\$ 194.031.674,48**, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

9 | OUTROS CRÉDITOS

DESCRIÇÃO	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Avais e fianças honrados (a)	237.324,83	-	352.113,77	-
<b>Rendas a receber (b)</b>				
Serviços prestados a receber	288.112,12	-	62.442,12	-
Outras rendas a receber	15.730,04	-	14.116,49	-
<b>DIVERSOS</b>				
Adiantamentos e antecipações salariais	159.200,52	-	65.022,76	-
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	89.105,00	-	67.250,00	-
Devedores por compra de valores e bens (c)	821.091,66	-	425.871,92	572.946,22
Devedores por depósitos em garantia (d)	-	183.012,22	-	157.629,87
Impostos e contribuições a compensar (e)	683.029,97	-	544.705,34	-
Títulos e créditos a receber (f)	19.382,73	-	53.725,48	-
Devedores diversos - país (g)	35.828,25	-	63.666,76	-
<b>(-) PROVISÕES PARA OUTROS CRÉDITOS</b>				
(-) Com características de concessão de crédito (h)	(1.017.203,07)	-	(631.725,40)	(572.946,22)
TOTAL	1.331.602,05	183.012,22	1.017.189,24	157.629,87



(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Em rendas a receber estão registrados os valores referentes aos convênios com bancos e empresas para recebimento de contas como: energia elétrica, saneamento, telecomunicações, tributos municipais, estaduais e federais, entre outros, de liquidez dentro de 90 dias.

(c) Em devedores por compra de valores e bens estão registrados títulos a receber pela venda de imóveis obtidos em dação de pagamento de operação de crédito.

(d) Em devedores por depósitos em garantia estão registrados depósitos judiciais, relacionados à processos de natureza cível (Nota 38).

(e) Em impostos e contribuições a compensar estão registrados substancialmente, os valores a recuperar de imposto de renda e contribuição social, apurados com base no lucro real.

(f) Em títulos e créditos a receber estão registrados os valores a receber de tarifas.

(g) Em devedores diversos estão registradas pendências a regularizar junto ao Bancoob, basicamente, na compensação, aguardando liquidação futura.

(h) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Referem-se às realizações dos avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens e títulos e créditos a receber.

10 | OUTROS VALORES E BENS

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio (a)	12.419.463,75	12.234.555,16
Despesas antecipadas (b)	64.502,84	360.237,01
Provisões para desvalorizações (c)	(407.725,00)	(757.725,00)
TOTAL	12.076.241,59	11.837.067,17

(a) Em bens não de uso próprio estão registrados os valores referentes aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros e contribuição cooperativista.

(c) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

11 | INVESTIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os investimentos estão assim compostos:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Participação em cooperativa central de crédito (a)	7.215.246,08	6.688.433,01
Participações em inst. financ. controlada por coop. crédito (b)	1.116.767,36	1.037.285,18
Outras participações	2.826,00	-
TOTAL	8.334.839,4	7.725.718,19

(a) Refere-se a cotas de capital no SICOOB SP.

(b) Refere-se a ações preferenciais junto ao Bancoob S/A, avaliadas pelo custo.

12 | IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

DESCRIÇÃO	TAXA DEPRECIAÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Imobilizado em curso (a)		9.075.642,81	4.874.448,52
Terrenos		1.714.197,60	1.369.197,60
Edificações	4%	512.659,52	512.659,52
(-) Depreciação acum. imóveis de uso - edificações		(286.988,94)	265.482,50
Instalações	10%	2.336.658,28	1.126.902,69
(-) Depreciação acumulada de instalações		(542.696,06)	(351.769,53)
Móveis e equipamentos de uso	10%	4.141.544,22	2.931.594,44
(-) Depreciação acum. móveis e equipamentos de uso		(1.410.239,33)	(1.123.618,59)
Sistema de processamento de dados	20%	4.722.813,39	4.260.610,83
Sistema de transporte	20%	656.238,66	656.238,66
(-) Depreciação acum. outras imobilizações de uso		(2.825.925,50)	(2.013.847,70)
TOTAL		18.093.904,65	11.975.933,94

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.



13 | DEPÓSITOS

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “Pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

DESCRIÇÃO	31/12/2020	TAXA MÉDIA (% a.m.)	31/12/2019	TAXA MÉDIA (% a.m.)
Depósito à vista	191.105.275,93	-	90.670.626,21	-
Depósito a prazo	297.262.130,52	0,15	213.709.299,87	0,34
TOTAL	488.367.406,45		304.379.926,08	

a) Concentração dos principais depositantes:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	% CARTEIRA TOTAL	31/12/2019	% CARTEIRA TOTAL
Maior depositante	29.621.013,58	6%	12.487.840,02	4%
10 maiores depositantes	76.603.893,20	15%	47.831.602,51	15%
50 maiores depositantes	145.201.349,64	28%	96.531.533,94	31%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

DESCRIÇÃO	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de depósitos a prazo	(3.049.791,65)	(7.074.336,80)	(5.503.332,55)	(10.975.214,90)
Despesas de letras de crédito do agronegócio	(562.973,68)	(1.357.403,47)	(886.672,68)	(1.542.426,00)
Despesas de letras de crédito do imobiliário	(40.950,19)	(40.950,19)	-	-
Despesas de contribuição ao fundo garantidor de créditos	(365.978,78)	(636.715,70)	(241.354,01)	(454.077,82)
TOTAL	(4.019.694,30)	(9.109.406,16)	(6.631.359,24)	(12.971.718,72)

14 | RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04) e a Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel (conforme Lei nº 10.931/04).

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Letras de crédito do agronegócio - LCA	34.176.882,59	31.697.854,16
Letras de crédito imobiliário - LCI	12.397.567,43	-
TOTAL	46.574.450,02	31.697.854,16

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

DESCRIÇÃO	2º sem/20	31/12/2020	TAXA MÉDIA	2º sem/19	31/12/2019	TAXA MÉDIA
Despesa letras de crédito do agronegócio	(562.973,68)	(1.357.403,47)	0,16	(886.672,68)	(1.542.426,00)	0,38
Despesa letras de crédito do imobiliário	(40.950,19)	(40.950,19)	0,16	-	-	-

15 | RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

INSTITUIÇÕES	TAXA	VENCIMENTO	31/12/2020		31/12/2019	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos do Bancoob	6% a 8%	09/12/2021	439.321,56	-	2.412.838,60	391.471,73
(-) Despesa a apropriar Bancoob			(21.794,51)	-	(69.052,51)	(44.684,43)
TOTAL			417.527,05	-	2.343.786,09	346.787,30

As despesas dessa transação resultaram em 31/12//2020 no montante de R\$ 87.840,12 com o título na Demonstração de Sobras e Perdas de “Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses” (2019 R\$ 311.502,64);



16 | RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Ordens de pagamento (a)	29.621.013,58	12.487.840,02
Recebimentos em trânsito de terceiros	-	40,00
TOTAL	29.621.013,58	12.487.880,02

(a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

17 | OUTRAS OBRIGAÇÕES

DESCRIÇÃO	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	2.999,66	-	55.843,73	-
Sociais e estatutárias 17.1	4.768.196,10	-	2.822.176,15	-
Fiscais e previdenciárias 17.2	1.020.448,70	-	1.469.374,08	-
Diversas 17.3	4.929.404,03	144.762,15	4.265.364,17	146.500,00
TOTAL	10.721.048,49	144.762,15	8.612.758,13	146.500,00

17.1 | SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para participações nos lucros (a)	922.092,52	-
Resultado de atos com associados (b)	2.399.569,80	1.825.537,71
Cotas de capital a pagar (c)	1.446.533,78	996.638,44
TOTAL	4.768.196,10	2.822.176,15

(a) Refere-se à participação nos resultados para empregados, com base em critérios previamente definidos pela cooperativa.  
(b) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 7% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.  
(c) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

17.2 | OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para impostos e contribuições s/lucros	-	436.363,89
Impostos e contribuições s/ serviços de terceiros	64.568,13	85.892,43
Impostos e contribuições sobre salários	849.908,40	714.914,58
Outros	105.972,17	232.203,18
TOTAL	1.020.448,70	1.469.374,08

17.3 | DIVERSAS

DESCRIÇÃO	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por aquisição de bens e direitos (a)	91.915,37	-	181.731,58	-
Obrigações de pagamento em nome de terceiros (b)	104.438,35	-	102.470,00	-
Provisão para pagamentos a efetuar (c)	2.952.261,22	-	2.683.141,22	-
Provisão para passivos contingentes (d)	-	90.000,00	-	146.500,00
Provisão para garantias financeiras prestadas (e)	424.884,61	54.762,15	514.978,23	-
Credores diversos – país (f)	1.355.904,48	-	783.043,14	-
TOTAL	4.929.404,03	144.762,15	4.265.364,17	146.500,00

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas junto a fornecedores.  
(b) Referem-se às obrigações de pagamentos das contas salário.  
(c) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal e administrativas.  
(d) Referem-se às provisões para perdas prováveis, relacionadas à processos de ordem trabalhista e cíveis (Nota 38).  
(e) Refere-se à contabilização, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de Dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 25.518.209,43 (R\$ 14.077.818,55 em 31/12/2019), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.  
(f) Em credores diversos estão registradas pendências a regularizar junto ao Bancoob, relacionados aos serviços de compensação aguardando liquidação financeira.

18 | INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O SICOOB CREDIGUAÇU opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses. Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em **31 de dezembro de 2020 e de 2019**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

19 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social  
O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Capital social	59.446.216,92	57.822.581,58
Associados	21.112	16.422

b) Fundo de reserva  
Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 53%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras acumuladas  
As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.  
Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 16/07/2020, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$ 2.817.909,79.

d) Destinações estatutárias e legais  
A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Sobra líquida do exercício	14.851.465,63	13.973.631,98
Destinações estatutárias:		
Reserva legal - 53%	(7.871.276,78)	(7.406.024,95)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 7%	(1.039.602,59)	(978.154,24)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	5.940.586,26	5.589.452,79

20 | RESULTADOS DE ATOS NÃO COOPERATIVOS

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Receita de prestação de serviços	1.651.635,49	7.183.511,01
Despesas específicas de atos não cooperativos	(266.823,55)	(496.957,43)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(760.522,47)	(2.944.685,80)
Resultado bruto do ato não cooperativo	624.289,47	3.741.867,78

21 | PROVISÃO DE JUROS AO CAPITAL

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.  
No exercício de **2020**, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de R\$ 1.591.614,78, equivalente a **100%** da variação da SELIC. Em **2019**, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de R\$ 3.243.035,87, equivalente a **100%** da variação da SELIC.



22 | RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

DESCRIÇÃO	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de adiantamentos a depositantes	283.296,88	620.521,08	384.629,05	795.180,70
Rendas de empréstimos	18.405.622,02	39.024.397,80	19.639.039,23	38.735.113,39
Rendas de direitos creditórios descontados	2.137.138,76	5.160.532,66	3.065.744,87	6.070.194,72
Rendas de financiamentos	1.203.992,68	2.386.725,71	1.064.614,52	1.994.789,77
Rendas de financiamentos rurais - aplicações com recursos	5.633.152,13	10.317.199,35	3.802.405,41	7.330.200,41
Rendas de financiamentos rurais - aplicações com recursos	3.712,36	47.697,12	33.013,18	62.162,31
Rendas de financiamentos rurais - aplicações com recursos	13.999,40	23.808,05	71.570,70	149.625,67
Rendas de financiamentos rurais - aplicações com recursos	1.256,42	19.202,25	50.860,27	101.094,07
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.324.041,53	2.854.936,08	806.643,43	2.431.991,61
TOTAL	30.006.212,18	60.455.020,10	28.918.520,66	57.670.352,65

23 | DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

DESCRIÇÃO	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de captação	(4.019.694,30)	(9.109.406,16)	(6.631.359,24)	(12.971.718,72)
Despesas de obrigações por empréstimos e repasses	(17.522,00)	(87.840,12)	(154.485,59)	(311.502,64)
Provisões para operações de crédito	(9.292.175,35)	(22.257.520,71)	(13.509.613,52)	(20.712.752,61)
Provisões para outros créditos	(138.651,77)	(420.927,69)	(375.366,29)	(721.053,40)
Reversão de provisões para operações de crédito	8.040.908,90	12.313.166,16	4.527.738,05	8.233.855,85
Reversão de provisões para outros créditos	145.096,74	222.729,19	62.961,22	176.446,08
TOTAL	(5.282.037,78)	(19.339.799,33)	(16.080.125,37)	(26.306.725,44)

24 | RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

DESCRIÇÃO	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de cobrança	1.990.634,39	3.813.391,40	1.919.272,28	3.665.701,50
Rendas de outros serviços - Atos cooperativos	642.431,17	2.043.949,95	2.526.609,59	4.606.671,87
TOTAL	2.633.065,56	5.857.341,35	4.445.881,87	8.272.373,37

25 | RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

DESCRIÇÃO	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de pacotes de serviços - PF	313,12	313,12	-	-
Rendas de serviços prioritários - PF	447.683,50	833.526,30	336.242,00	640.447,25
Rendas de serviços diferenciados - PF	1.195,00	1.345,00	600,00	675,00
Rendas de tarifas bancárias - PJ	1.551.427,88	3.090.495,88	1.710.084,50	3.341.723,87
TOTAL	2.000.619,50	3.925.680,30	2.046.926,50	3.982.846,12

26 | DESPESAS DE PESSOAL

DESCRIÇÃO	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de honorários - Conselho Fiscal	(55.080,00)	(110.160,00)	(54.315,00)	(106.533,00)
Despesas de honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(862.332,32)	(1.531.733,56)	(910.225,81)	(1.612.618,81)
Despesas de pessoal - Benefícios	(2.567.031,65)	(4.855.056,72)	(2.082.758,85)	(3.761.685,39)
Despesas de pessoal - Encargos sociais	(2.698.761,48)	(5.226.084,31)	(2.339.113,81)	(4.462.659,40)
Despesas de pessoal - Proventos	(7.646.716,79)	(14.608.376,18)	(6.396.664,40)	(12.248.066,45)
Despesas de remuneração de estagiários	(72.140,07)	(152.145,98)	(65.916,69)	(93.329,36)
TOTAL	(13.902.062,31)	(26.483.556,75)	(11.848.994,56)	(22.284.892,41)

27 | OUTROS DISPÊNDIOS ADMINISTRATIVOS

DESCRIÇÃO	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de água, energia e gás	(271.715,58)	(518.575,76)	(205.656,73)	(447.141,33)
Despesas de aluguéis	(1.322.914,04)	(2.494.703,41)	(977.976,55)	(1.840.753,28)
Despesas de comunicações	(740.145,76)	(1.487.064,16)	(538.487,47)	(996.742,64)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(259.877,20)	(449.793,53)	(1.373.443,26)	(1.736.731,88)
Despesas de material	(169.316,64)	(309.746,20)	(211.995,04)	(370.073,20)
Despesas de processamento de dados	(923.541,22)	(2.053.693,81)	(1.016.107,79)	(1.972.954,28)
Despesas de promoções e relações públicas	(55.313,48)	(180.664,18)	(29.570,08)	(33.270,08)
Despesas de propaganda e publicidade	(91.111,00)	(137.594,75)	(250.185,60)	(401.520,30)
Despesas de publicações	(2.639,64)	(4.968,24)	(720,00)	(1.520,00)
Despesas de seguros	(107.994,04)	(151.572,04)	(87.550,20)	(145.862,37)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(1.106.592,26)	(2.344.424,42)	(1.174.972,92)	(2.415.943,36)
Despesas de serviços de terceiros	(561.597,35)	(1.067.827,26)	(470.955,28)	(901.647,69)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(1.092.513,78)	(2.127.314,95)	(881.480,22)	(1.616.411,17)
Despesas de serviços técnicos especializados	(559.663,29)	(1.106.441,97)	(610.999,42)	(1.118.275,35)
Despesas de transporte	(713.885,36)	(1.356.610,57)	(803.565,16)	(1.489.171,14)
Despesas de viagem no país	(137.715,18)	(278.009,75)	(294.728,30)	(492.456,24)
Despesas de amortização	(3.971,10)	(8.046,66)	(3.971,10)	(37.947,90)
Despesas de depreciação	(696.580,26)	(1.310.027,05)	(525.154,56)	(962.455,49)
Outras Despesas administrativas	(362.091,80)	(483.844,73)	(124.418,85)	(237.743,73)
Emolumentos judiciais e cartorários	(181.564,88)	(408.580,40)	(258.367,82)	(545.597,85)
Contribuição a OCE	(71.550,00)	(143.100,00)	(68.850,00)	(137.700,00)
Rateio de despesa do Sicoob Confederação	(86.046,15)	(186.563,07)	(107.557,88)	(267.789,65)
TOTAL	(9.518.340,01)	(18.609.166,91)	(10.016.714,23)	(18.169.708,93)

28 | OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Recuperação de encargos e despesas	1.227,82	11.724,52	25.720,42	47.386,14
Dividendos	-	79.485,24	-	95.640,58
Deduções e abatimentos	76,29	1.186,05	8.277,99	8.447,70
Distribuição de sobras da central	-	212.120,89	-	372.290,61
Atualização depósitos judiciais	4.362,73	4.362,73	8.860,29	26.081,75
Rendas de repasses Del Credere	10.580,31	23.052,50	9.350,08	9.350,08
Outras rendas operacionais	3.423.865,96	5.410.108,47	375.207,37	395.487,65
Rendas oriundas de cartões de crédito	591.183,18	1.503.686,68	2.168.323,49	4.371.439,84
TOTAL	4.031.296,29	7.245.727,08	2.595.739,64	5.326.124,35



29 | OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Outras - despesas de provisões operacionais	-	-	-	(17.221,46)
Operações de crédito - despesas de descontos concedidos em renegociações	(142.015,13)	(180.442,37)	(129.010,82)	(198.556,49)
Outras despesas operacionais	(225.113,37)	(419.765,84)	(177.246,90)	(248.045,93)
Descontos concedidos - operações de crédito	(231.097,94)	(447.874,61)	(404.879,02)	(519.681,39)
Cancelamento - tarifas pendentes	(16.058,14)	(44.369,64)	(22.649,00)	(39.494,50)
TOTAL	(614.284,58)	(1.092.452,46)	(733.785,74)	(1.022.999,77)

30 | RESULTADO NÃO OPERACIONAL

DESCRIÇÃO	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Lucro em transações com valores de bens	31.724,48	62.436,86	86.767,39	86.767,39
Ganhos de capital	23.770,99	39.185,12	125.132,47	125.132,47
Ganhos de aluguéis	13.950,00	46.500,00	23.250,00	23.250,00
Reversão de provisões não operacionais	-	350.000,00	-	-
Outras rendas não operacionais	8.029,02	76.077,05	29.180,52	125.834,20
(-) Prejuízos em transações com valores e bens	(225.040,41)	(233.508,24)	(32.549,41)	(200.596,41)
(-) Perdas de capital	(690,30)	(10.172,69)	-	-
(-) Despesas de provisões não operacionais	-	-	(327.725,00)	(327.725,00)
(-) Outras despesas não operacionais	(448.160,09)	(879.484,68)	(300.997,09)	(306.955,42)
RESULTADO LÍQUIDO	(596.416,31)	(548.966,58)	(396.941,12)	(474.292,77)

31 | PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da C cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2020:

MONTANTE DAS OPERAÇÕES ATIVAS	VALORES	% EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL	PROVISÃO DE RISCO
P.R. – Vínculo de grupo econômico	7.873.187,37	0,9915%	(43.227,55)
P.R. – Sem vínculo de grupo econômico	124.407,74	0,0157%	(206,77)
TOTAL	7.997.595,11	1,0072%	(43.434,32)
MONTANTE DAS OPERAÇÕES PASSIVAS	11.483.857,53	1,7763%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2020:

NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	VALOR DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL
Cheque especial	60.710,18	(416,44)	1,3640%
Conta garantida	18.723,38	(561,15)	0,2583%
Financiamentos rurais	3.834.192,38	(13.603,22)	2,6903%
Empréstimos	1.375.266,80	(12.921,82)	0,8116%
Direitos creditórios descontados	53.669,56	(257,26)	0,2454%

NATUREZA DOS DEPÓSITOS	VALOR DO DEPÓSITO	% EM RELAÇÃO A CARTEIRA TOTAL	TAXA MÉDIA - %
Depósitos à vista	1.073.545,27	0,5628%	-
Depósitos a prazo	2.514.661,66	0,8459%	0,1756%
Letra de crédito agronegócio – LCA	710.553,38	1,5256%	0,1673%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

NATUREZA DAS OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS	TAXAS MÉDIA APLICADAS EM RELAÇÃO ÀS PARTES RELACIONADAS a.m.
Direitos creditórios descontados	1,7600%
Empréstimos	0,9535%
Aplicação financeira - Pré fixada	0,2053%
Aplicação financeira - Pós fixada	93,3068%
Letra de Crédito Agronegócio – LCA	0,9704%

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegada formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
CPR (física, financeira, coobrigações)	-
Empréstimos e financiamentos	0,4908%
Títulos descontados e cheques descontados	0,0543%
Crédito rural (modalidades)	0,5467%
Aplicações financeiras	1,7763%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	GARANTIAS PRESTADAS
Cheque especial	9.105,45
Conta garantida	24.875.097,66
Empréstimos	9.734.991,16
Financiamentos rurais	15.611.286,50

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

31/12/2020	31/12/2019
129.236,05	100.278,00

f) No exercício de 2020 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 E DE 2019 (R\$)		
Honorários - Conselho Fiscal	(110.160,00)	(106.533,00)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.531.733,56)	(1.612.618,81)
Encargos sociais	(469.037,03)	(410.768,00)



32 | COOPERATIVA CENTRAL

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIGUAÇU - SICOOB CREDIGUAÇU**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCC ESTADO SÃO PAULO - SICOOB SP**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB SP**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB SP** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDIGUAÇU** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB SP** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações. Saldos das transações da Cooperativa com a **SICOOB SP**:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Ativo circulante – Relações interfinanceiras centralização financeira (nota 7)	303.557.210,30	14.089.955,73
Ativo permanente – Investimentos (nota 11)	7.215.246,08	6.688.433,01

33 | SICOOBSP CORRETORA DE SEGUROS LTDA.

No decorrer do Exercício de 2020, foi constituída a SicoobSP Corretora de Seguros, sendo uma sociedade empresária de responsabilidade limitada, constituída pelo Sicoob São Paulo, com participação de 51% nas cotas de capital integralizadas e pelas cooperativas singulares associadas ao Sicoob São Paulo. Possui a finalidade de prestar serviços de administração e corretagens de seguros em geral, bem como, serviços afins e correlatos. A participação do Sicoob Crediguaçu em 31 de dezembro de 2020 era de 1,41% nas cotas de capital integralizadas, no total de R\$ 1.413,00.

34 | ATIVOS SICOOBSP SECURITIZADORA LTDA.

No decorrer do Exercício de 2020, foi constituída a Ativos SicoobSP Securitizadora Ltda., sendo uma sociedade empresária de responsabilidade limitada, constituída pelo Sicoob São Paulo, com participação de 51% nas cotas de capital integralizadas e pelas cooperativas singulares associadas ao Sicoob São Paulo. A sociedade tem por objetivo social a compra e administração de operações de crédito, aquisições de bens móveis e imóveis e participação em outras sociedades. A participação do Sicoob Crediguaçu em 31 de dezembro de 2020 era de 1,41% nas cotas de capital integralizadas, no total de R\$ 1.413,00.

35 | GERENCIAMENTO DE RISCO

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

35.1 | RISCO OPERACIONAL

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

35.2 | RISCO DE MERCADO E DE LIQUIDEZ

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição ao risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

35.3 | GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

35.4 | GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

35.5 | GESTÃO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

36 | SEGUROS CONTRATADOS – NÃO AUDITADO

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

37 | ÍNDICE DE BASILEIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR) , apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio de referência (PR)	124.515.785,58	114.661.797,79
Ativo ponderado pelo risco (RWA) – Regime Prudencial Completo	578.954.525,73	423.465.071,06
Índice de Basileia	20,57%	25,34%
Índice de imobilização	14,53%	10,44%

Em 16 de março de 2020, o Banco Central do Brasil – BACEN tornou público a Resolução CMN nº 4.783/2020, que estabelece, por prazos determinados, percentuais a serem aplicados ao montante RWA, para fins de apuração da parcela ACPConservação de que trata a Resolução CMN nº 4.193/2013. No período de 1º de abril de 2020 a 31 de março de 2021, haverá a redução do Adicional de Conservação de Capital Principal (ACPConservação) de 2,5% para 1,25%, trazendo o percentual mínimo para o Índice de Basileia para 9,25% a partir de 1/4/2020. Esse percentual irá aumentar gradualmente em datas estabelecidas, retornando a 10,5% em 1/4/2022.

38 | PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

DESCRIÇÃO	31/12/2020		31/12/2019	
	PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS	DEPÓSITOS JUDICIAIS	PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS	DEPÓSITOS JUDICIAIS
Cíveis	60.000,00	183.012,22	106.500,00	157.629,87
Trabalhistas	30.000,00	-	40.000,00	-
TOTAL	90.000,00	183.012,22	146.500,00	157.629,87

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CREDIGUAÇU**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 389.226,86. Essas ações abrangem, basicamente, ações trabalhistas ou cíveis discutidas na esfera judicial. A administração da cooperativa decidiu com base na opinião da assessoria jurídica, que indica perda possível, mas não provável, em não registrar qualquer provisão para contingências em face desse assunto. O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores esperados de saída.

DESCALVADO-SP

Mauro Benedito de Lima  
**Diretor-Presidente**

Milton Luiz do Amaral  
**Diretor de Negócios**

Carlos Alberto Bianchi  
**Diretor Administrativo-Financeiro**

Michele Aparecida Tavares Pinto  
**Contadora CRC 1SP260623/O-9**



# RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIGUAÇU – SICOOB CREDIGUAÇU. Descalvado - SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIGUAÇU – SICOOB CREDIGUAÇU, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDIGUAÇU em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contá-

beis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

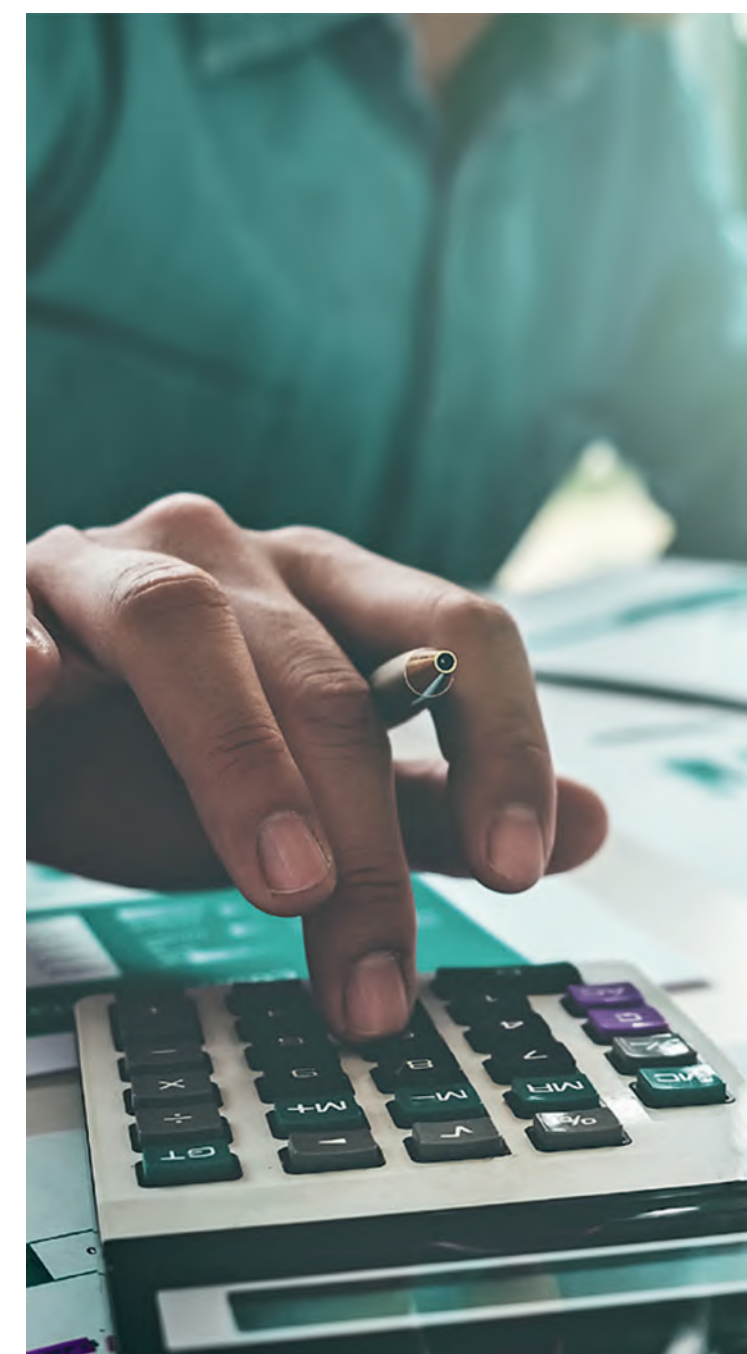
## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



São Paulo/SP, 23 de março de 2021.  
**Rui de Assis Vasconcelos**  
Contador CRC MG-075.505/O-3



# PARECER DO CONSELHO FISCAL

**N**ós, membros efetivos do Conselho Fiscal da COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIGUAÇU – SICOOB CREDIGUAÇU, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, após examinar os Livros, Documentos, Situação Patrimonial, Demonstrativos das Sobras ou Perdas, as Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Balanços encerrados em 31 de dezembro de 2020, complementados pelas Notas Explicativas e os Esclarecimentos Prestados pela Administração da Cooperativa, além dos trabalhos de auditoria realizada pela empresa CNAC - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE AUDITORIA COOPERATIVA, somos de PARECER que as contas apresentadas merecem aprovação dos senhores cooperados presentes à A.G.O. de 2021.

Descalvado, março de 2021.

## CONSELHO FISCAL – MEMBROS EFETIVOS

**Eraldo José Zóia**  
CPF 046.940.118-47

**Gustavo Francisco Mantovani**  
CPF 039.841.178-68

**Paulo Afonso Gabrielli**  
CPF 772.137.188-00

**AMERICANA**  
Rua Castro Alves, 35  
Centro - Fone: (19) 3471.9900

**ARARAQUARA**  
Avenida Espanha, 279/283  
Centro - Fone: (16) 3301-6110

**ARARAQUARA VILA XAVIER**  
Alameda Paulista, 1057  
Vila Xavier - Fone: (16) 3339-1292

**ARARAS**  
Rua Júlio de Mesquita, 862  
Centro - Fone: (19) 3543-2150

**BOITUVA**  
Rua Expedicionário Souza Filho, 264  
Centro - Fone: (15) 3263-9200

**BROTAS**  
Praça Amador Simões, 01  
Centro - Fone: (14) 3653-4418

**CAMPINAS**  
Avenida Gov. Pedro de Toledo, 1139  
Bonfim - Fone: (19) 3284-2440

**CONCHAL**  
Rua São Paulo, 577  
Centro - Fone: (19) 3866-2950

**CORDEIRÓPOLIS**  
Rua Visconde do Rio Branco, 231  
Centro - Fone: (19) 3546-5075

**DESCALVADO**  
Rua Conselheiro Antônio Prado, 544  
Centro - Fone: (19) 3593-9797

**ITAPETININGA**  
Rua Dr. Júlio Prestes, 686  
Centro - Fone: (15) 3471-9191

**ITU**  
Avenida Prudente de Moraes, 77  
Vila Nova - Fone: (11) 2396-1400

**LEME**  
Rua Antônio Mourão, 40  
Centro - Fone: (19) 3573-6060

**LIMEIRA**  
Rua Dr. Trajano de Barros Camargo, 228  
Centro - Fone: (19) 3446.4990

**PIRASSUNUNGA**  
Rua Siqueira Campos, 1646  
Centro - Fone: (19) 3565-9191

**PORTO FERREIRA**  
Praça Cornélio Procópio, 190  
Centro - Fone: (19) 3589-4140

**RIO CLARO**  
Rua 14, 2.081  
Jardim São Paulo - Fone: (19) 3535-9292

**SALTO**  
Avenida Dom Pedro II, 775  
Vila Teixeira - Fone: (11) 4602-6900

**SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO**  
Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1.091  
Centro - Fone: (19) 3567-1664

**SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS**  
Avenida XV de Novembro, 585  
Centro - Fone: (19) 3672-5032

**SANTA RITA DO PASSA QUATRO**  
Rua Victor Meirelles, 824  
Centro - Fone: (19) 3582-9780

**SANTA ROSA DE VITERBO**  
Avenida Presidente Vargas, 415  
Monte Alto - Fone: (16) 3954-3287

**SÃO CARLOS**  
Rua Nove de Julho, 1206  
Centro - Fone: (16) 3362-9494

**SÃO ROQUE**  
Avenida Brasil, 200  
Praça do Barão - Fone: (11) 4713-5400

**SÃO SIMÃO**  
Rua Deodoro da Fonseca, 805  
Centro - Fone: (16) 3984-4573

**SOROCABA**  
Rua Cesário Motta, 166  
Centro - Fone: (15) 3333-1100

**SOROCABA ÉDEN**  
Rua Bonifácio de Oliveira Cassu, 204, S. 2  
Éden - Fone: (15) 3235.1140

**SOROCABA NORTE**  
Avenida Ipanema, 348  
Vila Nova Sorocaba - Fone: (15) 3212-8780

**TATUI**  
Praça Martinho Guedes, 55  
Centro - Fone: (15) 3451-1020

**VOTORANTIM**  
Avenida São João, 488  
Jardim Icatu - Fone: (15) 3353-9292



# RELATÓRIO ANUAL 2020



    /sicoobcrediguacu | [www.crediguacu.com.br](http://www.crediguacu.com.br)